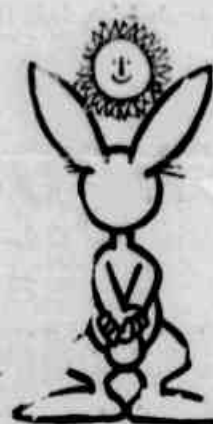
O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 2.ª-FEIRA, 19/6/67 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI — N.º 11.878

Jornal dos Sports

P. Henrique traz relatório

Pelada teve 279 gols

Flamengo é tetra nos Jogos

Os cariocas verão o dia de hoje nascer com forte neblina mas o tempo continuará bom, o mesmo ocorrendo com a temperatura, que se manterá estável, caindo durante a noite.

Seleção vence América melhor

Alex barra investida de Alcindo, enquanto Ica, preocupado com o destino da bola, ignora o choque dos dois gaúchos

— Mesmo com o América jogando melhor e perdendo inúmeros oportunidades de gol, a seleção brasileira conseguiu vencer pela contagem mínima, gol nascido de uma falha do goleiro Ita. O público vaiou a apresentação do escrete mas Aimoré achou normal a reação da torcida.

— Renganeschi já se despediu dos jogadores do Flamengo e deve chegar ao Rio a qualquer momento para entregar o cargo.

— Com um gol de Natal já no final da partida, o Cruzeiro derrotou o Peñarol, ontem, no Estádio Magalhães Pinto por 1 a 0, pela Taça Libertadores da América.

— Somente amanhã Gonzalez será apresentado aos jogadores do Fluminense.

Cruzeiro derrota Peñarol

Pág. 6

Time do Flu vai conhecer Gonzalez

Pág. 3

Escrete fica mais forte em P. Alegre

Pág. 5

A retranca e a garra do Peñarol não foram suficientes para evitar a vitória do melhor futebol do Cruzeiro

Palmeiras no Japão ganha a primeira

Pág. 2

RENGA DÁ ADEUS E VOLTA AO RIO

Henrique Fracalanza (n.º 60) foi um dos cariocas que mais se destacaram: alcançou o quarto lugar e fêz uma boa corrida.(Pág. 10)

Flamengo decide amanhã se rompe com Vasco

O Flamengo decidirá, em reunião de Diretoria, amanhã, à noite, se romperá relações com o Vasco, em represália ao aliciamento, já comprovado pela Comissão de Inquérito, do remador Edgard Gisjsen, o Belga, um dos principais do seu elenco e figura destacada para a tentativa do tricampeonato carioca, o que é mais provável, se forem infrutíferas tôdas as tentativas para derrubar a transferência que o Presidente João Silva anunciou concretizar ainda hoje.

O Presidente Marcus Vinícius aguarda a iniciativa do Vasco em registrar na Federação Carioca de Remo a inscrição assinada há tempos por Belga, e, ainda, o ofício explicativo do gesto, por parte do Sr. João Silva, para, então, convocar os seus vice-presidentes e diretores para a reunião, que julga importantíssima.

Corte é trunfo

Dizendo que é um direito do atleta amador voltar atrás e tornar sem efeito uma transferência, mesmo que tenha assinado a inscrição, como é o caso de Belga, o Sr. Marcus Vinícius esclareceu que ainda acredita na permanência do remador no Flamengo e pelo menos tôdas as tentativas serão feitas nesse sentido.

O dirigente procurou o Vasco em duas oportunidades para resolver o assunto lealmente: na primeira, logo após assumir, o Sr. João Silva respondeu ao Sr. Marcus Vinícius que não estava a par do assunto e precisava consultar os dirigentes do remo, a respeito. Dêsse encontro, no Cineac, participaram o Vice de finanças Júlio Vilhena e o conselheiro Hilton Santos. Na segunda, depois de se entender com os Srs. Jorge Rodrigues e Armando Marcial, do remo, o Sr. João Silva foi franco e informou que Belga já havia assinado com o Vasco.

Reação

Certo de que Belga havia assinado com o Vasco, o advogado Clóvis Murilo Sahione de Araújo, Vice-Presidente de Relações Externas, ficou tranqüilo, mesmo assim, porque tinha em seu poder um documento assinado pelo remador, em que êste negava a transferência e dizia que só sairia do Flamengo para um determinado clube gaúcho, pois, assim, voltaria à sua terra natal e ficaria ao lado do seu pai, que é dono de um hotel no Sul.

— Se o Belga disser que não vai mais para o Vasco, não será uma inscrição, já assinada, quem o forçará — comentou o Sr. Marcus Vinícius.

Só depois de esgotados todos os recursos para evitar a transferência de Belga é que o Flamengo adotará medidas extremas e violentas. E está certo de contar com o apoio do Botafogo, porque a Comissão de Inquérito conseguiu descobrir um fato mais importante: o de que o remador Antônio Maria, campeão sul-americano de "Double-Skiff" ao lado de Belga, também já assinou com o Vasco, forçando a pronta reação do Sr. Ney Cidade Palmeiro.

Dois a romper

A ameaça do Botafogo, em romper, também, com o Vasco, tornou o caso muito mais dramático. Flamengo e Botafogo, por sinal, estão unidos quanto a um detalhe: o de empregar tôdas as fôrças para evitar a desmoralização do remo, com a profissionalização aberta e declarada, com oferta de Volks, "expediente nunca usado pelo Flamengo".

— Entreguei o problema ao meu Vice-Presidente de Remo, Sr. Lon Teixeira e desta forma vamos ouvi-lo na reunião de Diretoria para fixarmos a nossa posição — concluiu o Sr. Marcus Vinícius.

Juvenil do Fla adia a entrega de faixas

O Flamengo, através de seus diretores Júlio Bergaio e José Maria Kahir, conseguiu do Botafogo a concordância para o adiamento da partida entre ambas as equipes na rodada final do Campeonato Carioca de Juvenis, de quarta para sábado, à tarde, na Gávea, quando — faltando apenas a homologação, hoje, da FCF — haverá a festa de entrega das faixas alusivas ao título de campeão conquistado quarta-feira última.

As demais partidas da última rodada, a serem realizadas quarta-feira, às 15h15m, são Vasco x Olaria, em São Januário; América x Bangu, no Andaraí; São Cristóvão x Bonsucesso, em Figueira de Melo; Campo Grande x Fluminense, em Campo Grande; e Madureira x Portuguêsa, em Conselheiro Galvão.

Colocação

Os resultados da penúltima rodada sábado, como o JORNAL DOS SPORTS divulgou, foram os seguintes: Flamengo, 2 x Vasco, 1, em São Januário; Botafogo, 2 x América, 0, em General Severiano; Bangu, 4 x Bonsucesso, 0, em Teixeira de de Castro; Fluminense, 2 x Portuguêsa, 0, na Ilha; São Cristóvão, 4 x Madureira, 0, em Figueira de Melo; e Olaria, 2 x Campo Grande 0, em Bariri.

A colocação dos concorrentes, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte: 1.º) Flamengo, campeão, 5; 2.º) América, 12; 3.º) Botafogo, 14; 4.º) Vasco, 15; 5.º) Fluminense, 16; 6.º) Olaria, 17; 7.º) Bangu, 20; 8.º) Bonsucesso, 26; 9.º) Portuguêsa, 27; 10.º) Madureira e São Cristóvão, 32; e 12.º) Campo Grande, 36.

S. Cristóvão vence Teresópolis: 2 a 0

O São Cristóvão ao vencer, ontem, o Teresópolis, por 2 a 0, completou sua décima-quinta vitória, desde que o técnico José do Rio assumiu sua direção técnica, não contando o resultado do jôgo-treino contra a Seleção Brasileira, que se prepara para os jogos da Taça Rio Branco, contra os uruguaios.

Os dois gols do São Cristóvão foram marcados no primeiro tempo, por Juarez, cobrando falta de fora da área, aos 20m, e Fernando, do meio de campo, aos 37m, vencendo o São Cristóvão com: Espanhol (Alfredo); Carlos, Solimar, Ailton (Moisés) e Edson (Marcos); Fernando e Luís Alberto; Alfredo, Castilhos (Valmir), Juarez (Zé Carlos) e Almir (Cláudio).

Correria

O Teresópolis começou o jôgo, com uma correria, dando a impressão de que venceria a partida, ao passo que o São Cristóvão, foi se defendendo até passar o entusiasmo do time local e então fazer o seu jôgo, que é bola de pé em pé e prático. Aos poucos se assenhorou do jôgo e logo marcou os dois que lhe deram a vitória.

No segundo tempo os locais cresceram, procurando de tôda maneira diminuir a vantagem do São Cristóvão, porém não conseguiram porque a defesa do time de Figueira de Melo estava bem plantada e teve um homem que garantiu o escore que foi o zagueiro Moisés, que entrara em lugar de Ailton, e que deu mais tranqüilidade à defesa.

O Teresópolis formou em seu quadro com cinco jogadores que pertenceram à Seleção da Marinha que se sagrou tricampeã da Marinha. Perdeu o Teresópolis com: Wal (Nilton), Cotea, Oldair, Zé Carlos e Irã; Gilmário e Ivo Soares; Gisenei, Fuinha (Orlando) (Assis), Carlinhos (Garrincha) e Vinícius, cujo técnico Nivaldo Santana achou justo o resultado.

Dirigiu a partida o Sr. Geraldino César, com uma atuação segura e sem falhas. A renda foi de ...... NCr$ 1.200,00.

Brasília vê derrota do Clube do Remo

Brasília (SP-JS) — O Clube de Remo, de Belém do Pará, que vem de realizar temporada no Piauí, estreou, ontem à tarde, em Brasília, sendo derrotado pelo Cruzeiro, de Itatinga, Minas Gerias, pelo escore de 1 x 0, gol marcado por Ribamar, aos 20 minutos do segundo tempo.

Mesmo sendo vencida, a equipe paraense foi melhor em campo, tendo o gol do clube mineiro sido conquistado em jogada de contra-ataque, em lance que surpreendeu tôda a defesa do time visitante.

Rinaldo comemora a feitura do segundo gol do Palmeiras no Japão (AP)

Palmeiras estréia no Japão vencendo

Tóquio (AP-JS) — O Palmeiras, em sua estréia no Japão, onde deverá realizar apenas três jogos, venceu uma seleção japonêsa, por 2 a 0, em partida televisionada para todo o País e presenciada por cêrca de 21 mil espectadores.

O primeiro tempo terminou com a vitória parcial dos brasileiros por 1 a 0, tendo os promotores da temporada considerado boa a assistência do Estádio Komazawa, em vista da pequena popularidade do futebol no Japão.

Vitória fácil

Os palmeirenses dominaram com facilidade a partida, impressionando o público pela rapidez e precisão nas jogadas, muito embora a seleção japonesa tenha apresentado uma defesa que surpreendeu e da qual não se esperava muito.

O escore foi aberto aos 17 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Dario, recebendo passe de Rinaldo, tendo êsse, em combinação com Dario, também aos 17 minutos, mas da fase final, completado o marcador de 2 a 0.

Equipes

O Palmeiras jogou e venceu com Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dario, Rinaldo, César e Tupãzinho, enquanto a seleção japonesa alinhou Yokoyama e Miyamoto; Suzuki, Mitsuo e Kojilvori; Terunori, Toktatu, Pyuichi, Sugiyama e Yaegashi.

Delegado critica Marçal

O fato que deixou os assistentes e dirigentes de clubes contrariados, foi a atitude do delegado Flôres, do jôgo Oriente x Guanabara, que, ao final da partida passou pelo vestiário dos juízes dizendo que o árbitro José Marçal Filho deixou-o envergonhado e fêz sérias críticas ao apontador.

A verdade é que o juiz Marçal Filho começou o jôgo muito bem, sendo por isso elogiado por vários torcedores. No segundo tempo, porém, falhou em alguns lances, mas não deu motivos para o delegado do jôgo criticá-lo no tom em que o fêz.

Providências

O Sr. Sarrazani, responsável pelos delegados do DA deverá tomar providências sôbre o ocorrido ontem no campo do Oriente. O mesmo deverá fazer o Diretor-Geral do Departamento Autônomo, Sr. João Ellis Filho, pois o fato, se acontecer outra vez, poderá colocar em má situação a direção do DA.

Sabe-se que o delegado Flôres já foi diretor do Guanabara e é torcedor do clube. Como o seu time perdeu, ficou furioso e fêz aquelas declarações, completamente sem fundamento de acôrdo com os dirigentes dos dois clubes.

Junqueira vence Além Paraíba

O Ribeiro Junqueira derrotou na tarde de ontem a seleção de Além Paraíba por 2 a 0, gols assinalados por Zezé e Mauro. Bráulio Teixeira foi o juiz da partida e o time vencedor alinhou com Devenir; Carlos, Fifi, Mauro e Moacir; Ronaldo e Arnaldo; Aloísio (Jorge), Zezé, Roberto (Delson) e Eliéu.

DA TRABALHO A UM CEGO E SERÁS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

Sorte ajudou o Oriente a derrotar o Guanabara

Numa partida movimentada, na qual os jogadores preferiram usar a violência, o que tirou um pouco do seu brilho, o Oriente venceu o Guanabara por 3 a 2, ontem à tarde, no seu campo, na rodada de encerramento do turno do campeonato do Departamento Autônomo.

Mesmo jogando em seu próprio terreno, o Oriente não apresentou bom futebol, cabendo ao Guanabara quase todos os ataques perigosos, muito embora, no primeiro tempo, conseguisse a vantagem parcial de 3 a 0, gols assinalados por Gerônimo, aos 14m, Careca, de pênalte, e Gerônimo, novamente.

Guanabara melhor

Embora com a vantagem parcial de 3 a 0, o Oriente durante o primeiro tempo foi inferior ao Guanabara, que ia quase sempre ao ataque, enquanto o time local jogava mais na base de contra-ataques. Cobrando uma penalidade máxima aos 4 minutos de jôgo, Careca abriu a contagem para o Oriente.

Sem se intimidar com o gol, a equipe do Guanabara, por intermédio de Aníbal e Tririca, principalmente, ia quase sempre ao ataque. Depois de 14 minutos de jôgo, quando Gerônimo assinalou o segundo gol do Oriente, o jôgo passou a se equilibrar um pouco, tendo como característica a violência usada pelas duas defesas.

Outra vez Gerônimo, aos 25 minutos, marcou o terceiro gol para o Oriente. A partir daí, as ações continuaram equilibradas, com os atletas continuando a usar o jôgo viril.

Reação

No segundo tempo, o Guanabara, fazendo uma modificação na equipe, reagiu muito bem, só não empatando por falta de sorte. Bila, que entrou no lugar de Valdir, no ataque guanabarino, em seu primeiro contato com a bola, assinalou o primeiro gol do time, cobrando uma penalidade de fora da área. A bola bateu na barreira e deslocou o goleiro Toinho. A partir daí, o Guanabara passou a ter mais domínio, com sensacionais jogadas do atacante Tiririca — que era o mais visado pela defesa do Oriente, saindo inclusive contundido de campo, voltando depois de socorrido.

Enquanto isso, os atacantes do Oriente eram também quase que massacrados pela defesa do Guanabara. Nesta etapa o jôgo caiu bastante, já que as jogadas viris passaram a ser usadas com mais freqüência pelos jogadores. No meio da fase final, Aníbal recebeu um passe de Quinha, da direita, assinalando de cabeça o mais bonito gol da partida.

Enquanto o Oriente, temendo que o Guanabara empatasse o jôgo, continuava usando a violência, o mesmo acontecia com a defesa do Guanabara. Valdir e Jerônimo, do Guanabara e Oriente, respectivamente, foram expulsos de campo no segundo tempo.

José Marçal Filho foi o juiz, auxiliado por Adolar Paulino e Valtemir Monsores, e os quadros alinharam assim: Oriente — Toinho; Careca, Zé Ávila, Armandinho e Jurandir; Wilson e Babá; Willinho, Jerônimo, João e Hélio (Vavau). Guanabara — Cid; Mica (Dodo), Antônio, Azeitona e Mário; Zaca e Tiririca; Quinha, Aníbal, Valdir (Bila) e Costa. A renda somou NCr$ 175,00 e na preliminar de aspirantes, o Oriente venceu por 4 a 1.

Santa Cruz 6 a 2

No campo do Guanabara, o Santa Cruz não encontrou dificuldade em derrotar o Dez de Abril por 6 a 2, num jôgo pouco movimentado. O primeiro tempo terminou 3 a 1 para o Santa Cruz, gols assinalados por Odair (2) e Pintinho, enquanto Ailton descontou para o Dez de Abril. No segundo tempo o Santa Cruz, jogando melhor, ampliou a vantagem para 6 a 2. Odair (2) e Pintinho foram os goleadores do período final.

Válter Vieira Borges foi o juiz, auxiliado por Estefânio Maciel e Ivã Balcassa. O Santa Cruz venceu com Tião; Lauro, Mimi, Hélio e Bira; Tonho e Rodolfo; Odair, Pintinho, Faleiro e Wilton (Lando). O Dez de Abril perdeu com Luís; Delé, Osvaldo, Cheiroso e Inho; Amauri e Bolinha; Baiano, Ailton e Luís Carlos.

Rio Branco 4 a 1

Finalmente, encerrando os jogos do turno do campeonato do Departamento Autônomo, o Rio Branco alcançou brilhante vitória sôbre o Rosita Sofia por 4 a 1, depois de vencer o primeiro tempo por 2 a 0, gols assinalados por Catarino e Umberto. Na parte final, Catarino e Dida aumentaram o marcador para o Rio Branco, enquanto Quirino marcou o gol de honra do Dez de Abril.

Dinart Nascimento foi o árbitro da partida, auxiliado por Aristeu Santana e Amauri Ponciano Aguiar. Os times jogaram assim: Rio Branco — Sulapa; Manuel, Carvalho (Arruda), Carlinhos e Grisola; Bozano e Catarino; Umberto (Didal), Laercio, Dida e Anísio. Rosita Sofia — Santana; Brito, Ivã, Quirino e Russo; Fouglas e Guarino; Dunga, Sergio, Beto e Luís Carlos.

Na preliminar, o Rio Branco também venceu por 2 a 1. Depois do jôgo, o Presidente do Rosita Sofia fez sérias críticas ao árbitro.

João Silva ignora reação do Flamengo

Sem querer tomar conhecimento da reação do Flamengo, por causa da transferência do remador Belga para o Vasco, o Presidente João Silva disse que o caso está entregue ao Sr. Jorge Rodrigues, Vice-Presidente do Departamento Náutico, e êste, até o momento, só havia informado que o remador rubro-negro queria ir para o Vasco.

— Esta comunicação fiz sábado, ao Sr. Marcus Vinícius, Presidente do Flamengo, dizendo que seu remador procurou o Vasco, querendo se transferir. Mas se assinou ou não a transferência ainda estou em dúvida, porque o meu Vice-Presidente ainda não fêz nenhuma comunicação oficial neste sentido — disse o Presidente João Silva.

Vasco calado

O Presidente João Silva referindo-se ao problema do Flamengo romper relações com o Vasco, citou como exemplo uma transferência em massa dos remadores do Vasco, oriundos daquela turma que conseguiu sagrar-se campeã 16 vêzes seguidas, e o seu clube não tomou nenhuma medida de hostilidade.

— O Flamengo está fazendo um tremendo horror em tôrno desta transferência do Belga para o Vasco, e até agora nós estamos calados aguardando os resultados. Êles agora estão sofrendo do mesmo mal, quando há tempos levaram um remador do Botafogo para a Gávea — acrescentou o Presidente João Silva.

Outro detalhe citado pelo Presidente vascaíno, foi o fato do remador Belga não ter iniciado na Gávea, e sim, em outro clube, e como êles tentam culpar o meu Vice-Presidente de aliciamento, volto a dizer que o remador rubronegro procurou o Vasco para se transferir, e sem possibilidade de reter o remador quer justificar com uma briga".

— O Vice-Presidente Jorge Rodrigues por sua vez está inocente, porque não aliciou ninguém, pois a iniciativa partiu de Belga, e espero que o Flamengo reconsidere, para ficar tudo esclarecido finalizou o Presidente vascaíno.

Buck vai ao mundial como represália

O Brasil vai mandar o técnico Buck, pertencente ao Fluminense, para assistir o Campeonato Mundial de Remo programado para agôsto na cidade de Vichy, na França, para dar complemento e colhêr novos ensinamentos sôbre a moderdos remadores.

Buck nessa mesma época na técnica de preparação do ano, em 1966, estêve durante algum tempo na União Soviética como observador e estagiando com os melhores técnicos daquêle país, tendo empregado as novidades que colheu para ajudar o Flamengo a conquistar o bicampeonato.

O certame

O Campeonato Mundial a ser realizado em agôsto na cidade de Vichy, contará com a participação da Alemanha, URSS, França, Itália, Estados Unidos, Espanha, Portugal, México, Argentina, Cuba, Canadá, Japão, Dinamarca, Holanda, Israel, Arábia, Suécia, Suíça e Uruguai.

A ida de Buck como observador se reveste de grande importância, pois a equipe brasileira para os Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, viajará sem técnico, por decisão do COB. O Presidente da entidade revelou que enviará o técnico do Flamengo como represália ao Comitê por ter vetado a sua inclusão na delegação que irá ao Canadá, muito embora também seja dirigente daquêle órgão.

Jornal dos Sports S.A.
Presidente
Célia Rodrigues
Diretores e Administração
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha
Redação, Oficinas
Telefones: 28-2111
Publicidade: 52-0984
Rua Tenente Possolo, 15-25
EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Cotta
Rua da Bahia, 1.148 conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 138, 1.º andar
Telefone: 35-3995
Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis: ..... NCr$ 0,20
Domingos: ..... NCr$ 0,30
Interior - Via Aérea
Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis: ...... NCr$ 0,25
Domingos: ..... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: .... NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis: ..... NCr$ 0,25
Domingos: ..... NCr$ 0,30
Assinaturas Postais
Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: ..... NCr$ 30,00

Renganeschi antecipa sua chegada ao Rio

MADRI (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Renganeschi poderá chegar a qualquer momento ao Rio, porque sabe que não é mais possível continuar no Flamengo e, desta forma, não encontra motivos para ficar até o fim da excursão. Demissionário e por considerar que o ambiente na delegação poderia melhorar com sua saída, o técnico anunciou que dirigiria o Flamengo pela última vez contra o Atlético no sábado.

O Supervisor Flávio Costa, de acôrdo com a posição mantida na primeira tentativa de renúncia, procura, por todos os meios e modos, evitar que Renganeschi retorne ao Rio, antes do dia 26, utilizando vários argumentos, entre os quais o de que há tempos a Diretoria o prestigiou, quando estava fora e não ficava bem para êle, Flávio, como chefe da delegação, permitir a sua volta.

Apêlo

Ao mesmo tempo que o Sr. Flávio Costa procura convencer Renganeschi a ficar, os jogadores, provando que estão com Renganeschi nas vitórias ou derrotas, também fizeram apelos para que o técnico, mesmo que tenha que sair, fique até o fim.

Há dias, os jogadores se reuniram eventualmente em um quarto do Hotel Alexandria, em Madri, e chegaram à conclusão que o melhor caminho que Renganeschi tinha, a seguir, era o de pedir demissão. E pelo muito que prezam ao técnico, sugeriram que o mesmo renuncie antes de ser demitido, pois, assim, evitaria um descrédito maior.

P. HENRIQUE TRAZ RELATÓRIO

Ao chegar ao Rio, ontem cêdo, com uma carta enviada pelo Supervisor Flávio Costa, contendo o relatório da excursão solicitado pelo Sr. Marcus Vinicius, e com a recomendação expressa de só entregá-la ao presidente do Flamengo, o jogador Paulo Henrique sofreu a grande decepção de não ver no Aeropôrto Internacional do Galeão nenhum dirigente ou mesmo representante do clube, reduzindo a sua tristeza ao ser recebido por sua espôsa, dona Eulina, que tinha ao colo o filhinho Serginho, de um ano.

Paulo Henrique desembarcou no Galeão às 7h20m, em um avião da Varig (vôo 837), com um pacote de cartas mandadas pelos jogadores aos familiares. Depois de saber que o filho mais velho, Paulo Henrique Jr., estava com sarampo e, por êste motivo, não fôra ao Aeroporto, o lateral-esquerdo contou que ainda hoje vai à Gávea se apresentar ao Dr. Pinkwas Fiszman e iniciar tratamento para recuperar o estiramento de um músculo da face posterior da côxa direita, o que deve ser feito à base de muito repouso e ultra-som.

Como foi

Muito cansado da viagem e disposto a chegar em casa, cêdo, para dormir, Paulo Henrique contou como se machucou:

— O Dinamo, de Tiflis, mostrou ser um timaço e nos forçou a correr muito, quando, por volta dos 25.° minutos ainda do primeiro tempo, houve um lançamento longo para o setor esquerdo do nosso campo e corri ao lado de Metreli, ponta-direita da seleção russa e um dos melhores do time adversário. No esfôrço que fiz, para chegar primeiro e desarmá-lo, forcei demais os músculos e senti uma fisgada na côxa. Caí e o Dr. Célio Cotecchia pediu que saísse, constatando depois ter havido um estiramento no biceps da côxa direita.

— Fiquei de fora no jôgo seguinte — é o jogador quem conta, — na Hungria e depois de repousar alguns dias fui treinar em Budapeste e senti uma fisgada mais forte. O doutor voltou a examinar o local, mas disse que era só estiramento. Mais seis dias parado, fui fazer individual na Espanha e senti uma dor muito mais forte, aquela sensação de o músculo estar sendo rasgado. O Dr. Célio e o médico do Atlético, de Madri, me examinaram e chegaram à conclusão, ambos, de que ocorrera um adistensão mais forte.

Paulo Henrique deverá ficar cêrca de 20 dias inativo. Vai-se apresentar ao Dr. Pinkwas Fiszman, hoje, às 15h, a fim de iniciar os exames e tratamento, entre os quais radar-térmico e ultra-som. Na Gávea, ainda, vai entregar o relatório do Supervisor Flávio Costa ao Sr. Marcus Vinicius, exercendo atualmente a presidência do clube.

Citando o futebol húngaro como o mais brilhante que viu, na Europa, Paulo Henrique fêz uma previsão e dá um conselho:

— Temos que nos preparar muito para a Copa. Antes, os europeus tinham apenas preparo físico. Hoje, pelo que vi, êles sabem jogar. Se o futebol brasileiro não tomar providências, não vamos ganhar dêles no Mexico. Temos que mudar, temos que jogar com mais rapidez. Há muito trabalho pela frente, ainda.

O time mais veloz que viu foi o do Dinamo, de Tiflis. O mais poderoso, tècnicamente, foi o combinado Ferencvaros-Vazas, "verdadeiro escrete húngaro".

Flu mostra nôvo técnico pela manhã

Será amanhã, às 10h, a apresentação oficial do técnico Alfredo Gonzalez aos jogadores do Fluminense, após rápida palestra do Vice-Presidente Dilson Guedes ou do próprio Presidente Luís Murgel, contando com a presença de tôda a Diretoria do clube tricolor, especialmente os que compõem o Departamento de Futebol, e de todos os profissionais que constituem a equipe colocada à disposição do nôvo treinador.

Gonzalez já anunciou treinamento individual com a sua primeira atividade em Alvaro Chaves, responsabilizando-se êle mesmo pela física, pois acha imprescindível um treinamento diretamente relacionado ao futebol, como os que aprendeu nos diversos países onde cursou escolas de educação física. Dependendo do Departamento Médico, Gonzalez poderá realizar treino coletivo quarta-feira, pela manhã.

Vai trocar

Sem anunciar nomes para não ser precipitado, Gonzalez admitiu realizar três ou quatro alterações fundamentais no time titular do Fluminense. Perguntado se elas seriam motivadas pela compra de reforços, o nôvo técnico do Fluminense confirmou ter um plano especial, fundamentado particularmente na troca de jogadores. Se vierem os reforços — disse — melhor ainda, pois facilitamos o trabalho imediato que necessita o time.

Outro detalhe que Gonzalez espera reviver em Alvaro Chaves, é o cuidado no treinamento tático do time, corrigindo os jogadores nos mínimos detalhes, como são os casos de cobranças de laterais, troca de bola com o goleiro, início de jôgo e cobranças de faltas, antes de iniciar a esquematização de novas jogadas obrigatórias.

FLA SEM ÂNIMO EM BADAJOZ

Madri (AP-JS) — Quase em desespêro diante da série impressionante de derrotas que tem sofrido em sua excursão à Europa — sete em oito jogos, algumas vêzes por goleada —, os jogadores do Flamengo foram cientificados de que possìvelmente ainda hoje viajarão para a Cidade de Badajoz, também na Espanha, a fim de participarem de um torneio triangular com as equipes do Sporting, de Lisboa, e do Barcelona, o que significa que, pela primeira vez, vão jogar contra o seu antigo companheiro Silva, há algum tempo incorporado ao culbe espanhol.

O acabrunhamento na delegação rubronegra acentuou-se depois do revés impôsto pelo Atlético de Madri, sábado, por 4 a 1. Dirigentes e jogadores, além do treinador Armando Renganeschi, evitam comentar a campanha negativa do time. Embora o treinador venha insistindo em condições físicas para contrabalançar a rapides dos europeus.

Decepção

O desempenho do Flamengo foi decepcionante, animando certos críticos espanhóis a atribuirem as suas derrotas a uma suposta queda geral do futebol brasileiro, em comparação com o europeu. Não obstante o preciosismo individual de quase todos os jogadores do time rubronegro, ressaltados e reconhecidos pelo público de 10 mil pessoas que assistiu à partida, êles foram apontados como desatualizados em face do moderno futebol, pois se deixaram fàcilmente bater pelo ritmo veloz do Atlético de Madri.

A principal restrição feita ao Flamengo relaciona-se com o sistema de jôgo. Seu quadro adotou bàsicamente o 4-2-4, com que os brasileiros deslumbraram a Europa em 1958, mas com o qual também perderam em tôda a linha as esperanças de se sagrarem tricampeões. Evoluindo com lentidão no campo, sem velocidade para adotar uma posição defensiva imediata à perda no setor de ataque, era surpreendido nos contra-ataques dos espanhóis, que com três ou quatro passes atingiam a área brasileira.

Abatimento

O abatimento entre os membros da delegação do Flamengo é visível. Há um movimento permanente no sentido de levantar o moral dos jogadores, mas nota-se que o pêso das derrotas está levando o desânimo a todos que se revoltam notadamente contra a inutilidade dos esforços para neutralizar a fase negativa.

De fato, o entusiasmo dos jogadores se mostrou irrepreensível durante o jôgo contra o Atlético de Madri. Entretanto, não foi suficiente para compensar a má estruturação tática da equipe e a nítida falta de poder físico para combater o habitual jôgo veloz dos europeus.

Ao contrário do que estava previsto, Silva não reforçou o Flamengo. À noite, o atacante brasileiro contratado pelo Barcelona estêve no hotel, conversando com seus ex-companheiros de clube.

O Flamengo atuou com Marco Aurélio, Nelsinho, Jaime, Ditão e Leon; Carlinhos e Jarbas; Fio, Almir, Ademar e Osvaldo. Aos 35 minutos do segundo tempo, Pedrinho substituiu Carlinhos.

Vasco espera Daniel para fazer excursão

Com treinos duros programados para a semana, Gentil Cardoso dará seguimento aos preparativos do Vasco para uma provável excursão a Mato Grosso, organizada pelo empresário Daniel Pinto, cuja estréia está prevista para o próximo domingo, dependendo apenas do Presidente João Silva concordar com as propostas.

Os jogos amistosos fora do Rio estão previstos no esquema do treinador vascaino, que prefere preparar sua equipe longe da torcida, a fim de trabalhar com mais tranqüilidade. Segundo o técnico do Vasco, a equipe definitiva para a Taça Guanabara sairá desta série de partidas, até o início do certame.

Programação dura

Gentil Cardoso deu folga ontem para todo o elenco, mas hoje reiniciará as atividade com um treino individual na pista de atletismo. Amanhã haverá outro individual, o mais puxado da semana, denominado pelo técnico como "arrasa quarteirão", quarta-feira o apronto, concluindo no sábado com um individual leve.

A necessidade de jogos para armar a equipe fêz com que o técnico fôsse ao Presidente João Silva fazer o pedido para conseguir amistoso até o início da Taça Guanabara. Embora o tempo seja curto, o treinador vascaino acredita que com algumas partidas poderá arrumar a equipe para disputar o torneio.

Hoje o Presidente João Silva decidirá se o Vasco excursionará ou não a Mato Grosso com o empresário Daniel Pinto, que deverá apresentar o roteiro da excursão nas próximas horas. A princípio, Daniel disse que já tem quatro jogos programados, com a estréia prevista para próximo domingo.

Madureira vence e ganha a liderança

O Madureira venceu o Entrerriense, em Três Rios, por 3 a 1, e passou à liderança do Torneio da Confraternização, que reúne, ainda, o Barra Mansa, o Central de Barra do Piraí e os Mixtos de Bangu e da Portuguêsa, os gols do Madureira foram marcalos por Altamiro e Adilson, um cada, no primeiro tempo, e novamente Altamiro, na etapa complementar.

No jôgo preliminar a Portuguêsa empatou com o Central, de Barra do Piraí, por 1 a 1,(enquanto que na partida de fundo o Madureira que completou a nona partida invicta, desde que Célio de Sousa, ficou na sua direção técnica, voltou a jogar bem, conquistando um bom resultado, e se vencer, domingo, ao Barra Mansa, que vem de uma goleada sôbre o Mixto do Bangu, terá dado um grande passo para levantar o Torneio.

O Madureira venceu o jôgo com: Carlinhos, Luís Almeida, Joel, Russo (Tinoco) e Pereira (Conceição); Elmo e Marcílio; Roberto, Adilson (Morais), Altamiro e Medina.

Seleção derrota América debaixo de vaias

Ita deixou a bola passar por baixo de sua barriga no gol único da seleção

O desentrosamento de seu meio campo e do ataque foi o detalhe negativo da seleção brasileira, no seu jôgo-treino de ontem, quando derrotou o América por 1 a 0, gol assinalado por Volmir, na cobrança de uma falta, em que falhou o goleiro Ita. Em nenhum momento a seleção mostrou sentido de conjunto e o resultado seria outro, caso não fôssem as oportunidades desperdiçadas pelo América, que atuou com muito maior objetividade, principalmente no segundo tempo, quando poderia ter virado o marcador a seu favor.

Edu, que acabou só atuando meio tempo, e pela seleção, substituindo Alcindo, também não jogou bem, encontrando ainda virilidade na marcação da defesa de seu clube, que demonstrou sempre muita segurança. O árbitro Cláudio Magalhães teve fraca atuação, invertendo algumas faltas e assinalando uma penalidade máxima inexistente a favor do selecionado, que Dias cobrou pèssimamente, em cima do goleiro Ita.

Sem ataque

No primeiro quarto de hora, observou-se que a seleção atuava pràticamente sem ataque, pois Mário, pela direita, nada realizava e nem mesmo o seu ligeiro pique teve oportunidade de dar. Enquanto isso, a dupla de pontas-de-lança Ivair-Alcindo, completamente desentrosada, não realizava uma tabelinha sequer, e pela extrema esquerda Volmir, demonstrava apenas muito espírito de luta, pois não conseguia levar vantagem com Sérgio, que ainda se dava ao luxo de dribIá-lo.

Se a seleção já não tinha ataque, as coisas se complicaram ainda mais, porque o seu meio campo estava perdido na cancha, principalmente porque Dias não distribuía nunca bem as bolas, limitando-se a jogadas laterais, completamente improdutivas. Com isso, e também pelo bom trabalho do meio campo do América, onde despontava Marcos, o meia Paes ficava sem saber o que fazer e acabou se afundando no primeiro tempo. Nesta fase, aliás, só a zaga atuou relativamente bem através de seus dois laterais, Jorge Luís e Everaldo, pois Clóvis e Jurandir, vez por outra, falhavam em jogadas fáceis. O jogador corintiano, logo aos 5 minutos, quando tentou "matar" uma bola, deu chance a que Eduardo penetrasse livre. Só não marcou o gol porque Félix saiu rápido em sua direção e conseguiu defender.

Na mesma toada

Enquanto isso, o América prosseguia jogando na mesma toada, com uma defesa firme e um meio campo produtivo. Apenas o ataque destoava um pouco, ressentindo-se da ausência de Edu, pois Jorginho não combinava bem com Antunes. Os dois extremas, principalmente Eduardo, também não reeditavam as atuações do recente torneio internacional. Mas, mesmo assim, quando o América atacava, o fazia sempre com muito maior objetividade que o selecionado.

O gol da seleção surgiu aos 16 minutos, quando Mário sofreu falta nas proximidades da grande área. Volmir saiu da sua posição para a cobrança, e o fêz a meia altura, chegando a bola ao gol quase rasteira. O goleiro Ita falhou, deixando a bola passar sob o seu corpo. Até o final do primeiro tempo a seleção não ameaçou o gol de Ita, que praticou apenas uma defesa mais difícil, em chute de longa distância de Paes. Já o América desperdiçou algumas oportunidades e merecia o empate.

Final americano

Apesar da presença de Edu ao lado de Ivair, a seleção prosseguiu pràticamente sem ataque. Nesta fase, tanto Mário como Volmir, que no primeiro tempo pouco realizaram, voltaram completamente apagados. Quem subiu de produção foi o meio campo, onde Paes, livrando-se da presença de Marcos, passou a aparecer e realizar boas jogadas, só sendo prejudicado pelo comportamento de Dias, que continuou perdido na posição. Na defesa, a produção foi a mesma, exceção feita a Everaldo, que passou para a direita e teve trabalho na marcação de Eduardo. Sadi, na esquerda, além de demonstrar segurança, sempre que podia avançava para colaborar com Volmir, pois êste era completamente envolvido por Sérgio.

A maior prova de que o ataque da seleção continuou inoperante no segundo tempo foi dada pelo comportamento de Ita, que só pegou bolas atrasadas e deu uns tapinhas em bolas centradas. Já o América, mesmo perdendo o concurso de Marcos, substituído por Artur, continuou sempre ameaçando o gol da seleção e nessa fase perdeu inúmeras oportunidades para virar o marcador. A entrada de Farah no lugar de Jorginho e de Miguel no de Joãozinho parece ter complicado ainda mais a seleção, pois os jogadores revezavam-se nas posições, criando situações de pânico para o gol de Félix, como aos 27 e 28 minutos, em ofensivas cerradas, com Eduardo e Miguel perdendo gols certos. Aos 34 minutos, Artur, que nessa altura estava na frente, enquanto Farah atuava no meio campo, também desperdiçou excelente oportunidade para empatar, ao tentar encobrir Félix, que conseguiu tocar com a mão na bola. O América seguiu perdendo boas chances de gol no último quarto de hora, sendo a maior delas aos 43 minutos, através de Antunes. Quando faltava 1 minuto, Artur, pegando firme na bola, em lindo chute, mandou-a para os fundos das rêdes de Félix, mas o árbitro já havia assinalado anteriormente o impedimento. O jôgo terminou a seguir, com vaias do público.

Seleção Brasileira 1 x América 0

Local — Estádio Mário Filho.
Renda — NCr$ 21.929,00.
1.º tempo — Seleção 1 a 0 (Volmir, cobrando falta aos 16 minutos).
Final — Seleção 1 a 0 América.
Seleção — Félix; Jorge Luís (Everaldo), Jurandir, Clóvis e Everaldo (Sadi); Dias e Paes; Mário, Ivair, Alcindo (Edu) e Volmir. Técnico — Aimoré Moreira.
América — Ita; Sérgio, Alex, Aldecir e Djair; Marcos (Artur) e Ica; Joãozinho (Miguel), Antunes, Jorginho (Farah) e Eduardo. Técnico — Evaristo.
Juiz — Cláudio Magalhães.
Auxiliares — Frederico Lopes e Antônio Viug.
Penalidade Máxima — Aos 35 minutos do 1.º tempo a seleção perdeu um pênalte com Dias cobrando em cima do goleiro Ita.
Preliminar — Seleção do Departamento Autônomo 1 x Walmap, 1.

Braune diz que CBD faltou com a palavra

Além de dominar seu setor, Sérgio ainda deu cobertura à zaga-central lutando contra Paes e Alcindo

Aborrecido com o fato de Edu só ter jogado pela seleção, o Sr. Volnei Braune, Presidente do América, disse que a CBD (incluindo Presidente, Vice-Presidente e os demais diretores), não soube manter sua palavra, acrescentando que o técnico Aimoré Moreira é quem está mandando na entidade.

O dirigente americano acentuou que se Edu tivesse jogado pelo América, sua equipe venceria fàcilmente a seleção e recusou-se a comentar o jôgo-treino, por causa do veto do técnico Aimoré Moreira, mas ainda assim, não deixou de elogiar vários jogadores pelo desempenho apresentado na tarde de ontem no Estádio Mário Filho.

Treino

Evaristo, técnico do América, analisou a partida entre sua equipe e o escrete como regular, dizendo que realmente foi um treino, porque faltou empenho tanto de um lado como do outro, classificando o primeiro tempo como fraco de futebol, e a segunda etapa melhor, quando os jogadores americanos se desinibiram e partiram para o jôgo.

Quanto à atuação de Edu na seleção, Evaristo disse que o jogador sentiu o impacto de jogar contra sua equipe, e que isto era natural, mas que contra outro adversário será de grande utilidade para o técnico Aimoré Moreira. O treinador do América disse que houve recomendação de parte a parte aos jogadores para se pouparem, principalmente nas bolas divididas, a fim de evitarem jogadas ríspidas.

Em relação à atuação da seleção, Evaristo opinou que esta possui excelentes jogadores, de grande capacidade técnica, mas ainda carece de entrosamento. Acredita que com mais jogos o técnico Aimoré Moreira conseguirá seu objetivo, formando bom conjunto para disputar a Copa Rio Branco contra os uruguaios.

Como ainda aguarda uma resposta do empresário que está tratando de uma excursão do América pela Argentina, Uruguai e Chile, Evaristo ainda não fêz a programação da semana, marcando apenas a apresentação dos jogadores para terça-feira. Se não houver a excursão, o América deverá fazer jogos em Brasília e em outras cidades.

Azar

Os jogadores na sua maioria diziam que o América foi infeliz em vários lances, quando poderia marcar fàcilmente vários gols. Artur, que entrou na etapa final e teve excelente oportunidade para marcar, disse que a bola bateu mal na hora do chute e que deu chance a Félix de agarrá-la.

Ita afirmou que para o gol que deixou passar não havia justificativa, explicando que fora traído pelo pique da bola. Quando percebeu, esta já estava dentro do gol e não podia fazer mais nada. Quanto ao resultado do jôgo, disse que o América pelo menos teria marcado quatro gols, se não fôsse o azar dos seus atacantes.

SÉRGIO FOI CORRETO PARA ANULAR VOLMIR

Com uma atuação perfeita, seja desarmando ou passando a bola, o lateral-direito Sérgio, que teve o mérito de anular Volmir completamente, foi o grande nome do jôgo-treino de ontem, no Estádio Mário Filho.

Ainda do América, depois de Sérgio, o médio Marcos, obteve o domínio do meio-campo, fazendo rolar a bola como quis, dentro de seu estilo clássico, que tanto o caracteriza. Marcos, quando saiu de campo, poupado, foi um alívio para Paes, que então pôde fazer alguma coisa. Na seleção, o goleiro Félix, com um punhado de boas defesas, foi o destaque, seguido por Ivair, perigoso como sempre.

Seleção

FÉLIX — Mostrou estar no melhor de sua forma. Defendeu uma bola de Artur, saindo na hora exata.

JORGE LUÍS — Um descanso. Saiu no intervalo, poupado.

JURANDIR — A rigor, não foi muito exigido, pois Jorginho e depois Farah, que atuou recuado, não lhe deram muito trabalho.

CLÓVIS — Não estêve muito bem. Cometeu três falhas clamorosas, em duas delas, o América só não marcou devido à falta de sorte.

EVERALDO — No primeiro tempo deu conta do recado, mesmo porque teve Joãozinho um pouco recuado. No final, quando passou à direita e encontrou Eduardo pela frente, não foi o mesmo.

DIAS — Perdeu pênalte e está dito tudo. Nos dois jogos-treinos não mostrou nada.

PAES — Só apareceu depois que Marcos, que era o dono do setor, deixou o campo. Seu lugar é na reserva do Dirceu Lopes.

MÁRIO — Um primeiro tempo muito bom. No final caiu um pouco, mas de um modo geral, justificou a sua convocação, ainda mais porque o seu forte é jogar no meio.

IVAIR — Como sempre, o melhor do ataque. Corre muito e é veloz por natureza.

ALCINDO — Lento e por isso sem condições de acompanhar os passes de Ivair, a quem atrapalhou. Foi bem substituído.

VOLMIR — Não existiu em campo. Pegou Sérgio em dia de festa e perdeu tôdas. Chegou até a ser vaiado pela torcida. Só fêz o gol único do jôgo graças a uma falha de Ita.

SADI — Entrou no segundo tempo no lugar de Jorge Luís, jogando na lateral-esquerda, onde se houve muito bem. Bom jogador.

EDU — Desta vez não foi muito feliz, pois recebeu poucas bolas e foi severamente marcado pela defesa do América.

América

ITA — Falhou no gol de Volmir, deixando a bola passar por baixo de seu corpo, em cobrança de falta. Posteriormente, defendeu um pênalte e acabou bem a partida.

SÉRGIO — Atuação impecável. Por sua atuação, merece a posição de titular na seleção.

ALEX — Mais uma vez mostrou boas qualidades. Veio solucionar o velho problema do América: a zaga central.

ALDECI — Depois de um comêço inseguro, cresceu de produção e se tornou numa segurança.

DJAIR — Fora de sua verdadeira posição, mostrou que também sabe jogar. No final, ganhou de Mário.

MARCOS — Preciso nos passes e nos arremessos. Sabe se colocar como ninguém. Se não saísse antes do final, talvez Paes permanecesse ofuscado.

ICA — Dentro de seu estilo muito bem.

JOÃOZINHO — Bom trabalho. Tanto no primeiro tempo, quando atuou atrás, como no segundo, quando foi mais à frente.

ANTUNES — Sentiu a falta do irmão Edu. No fim, perdeu gol certo, num lance em que tinha apenas Félix à sua frente.

JORGINHO — Seu futebol é para a extrema direita. Saindo daí não dá. O mais fraco do ataque.

EDUARDO — Apareceu sòmente no segundo tempo, quando descobriu Everaldo e tomou coragem para tentar o drible característico.

ARTUR — Entrou aos 30 minutos do segundo tempo, em lugar de Marcos, e por pouco não marcou um gol depois de uma tabela sensacional com Antunes. Manteve o ritmo do time.

FARAH — Sua entrada em lugar de Jorginho fêz o América mudar da água para o vinho. Trabalhou muito bem, fazendo o 4-2-2 pelo meio.

MIGUEL — Não comprometeu nos 25 minutos que jogou. Bom reserva.

Aimoré acha normais as vaias da torcida

Depois de considerar normais as vaias recebidas pela seleção brasileira, o técnico Aimoré Moreira confirmou a escalação de Sadi como titular da lateral-esquerda, enquanto Jorge Luís e Everaldo disputarão a vaga pela direita, além de anunciar para quarta-feira, em Pôrto Alegre, a escalação de todos os jogadores do Cruzeiro e mais a de Paulo Borges, que deverá chegar hoje ao Rio.

Sôbre o comportamento técnico da seleção contra o América, Aimoré Moreira, ressalvando que não queria se desculpar, confirmou que Mário, Alcindo, Jorge Luís e Dias, por recomendações do Departamento Médico, foram avisados para evitarem disputas mais ríspidas, pois apresentam ligeiras contusões que necessitam de atendimento especial, a fim de serem evitados quaisquer agravamentos.

Tranqüilidade

Apesar de deixarem o campo sob vaias da torcida carioca, os jogadores da seleção brasileira presentes ao Estádio Mário Filho comprovaram no vestiário o excelente ambiente de camaradagem que antecede ao embarque para Pôrto Alegre, depois Montevidéu, onde disputarão a Copa Rio Branco contra o Uruguai.

O goleiro Félix, bastante elogiado por sua atuação, estranhou as vaias, lembrando que aquele era o segundo jôgo-treino da seleção, prejudicado pelas caminhadas obrigatórias a vários jogadores. Mário que ainda está com o pé esquerdo inchado, procurou o Dr. Lídio Toledo para queixar-se de uma cotovelada que recebeu no tórax.

Depois de realizar rápida revisão médica, o Dr. Lídio Toledo não encontrou nenhuma baixa nos que jogaram ontem, lembrando apenas que Mário e Alcindo deverão continuar com tratamento especial, ainda que os jogadores tenham sido liberados até têrça-feira, quando deverão se apresentar às 9h no aeroporto Santos Dumont, a fim de embarcarem às 10h para São Paulo, de onde seguirão para Pôrto Alegre, às 11h.

Reforços completam seleção em Pôrto Alegre

Paulo Borges, Tostão, Dirceu Lopes e Piaza vão completar quarta-feira, em Pôrto Alegre, a seleção titular que naquele dia enfrentará o combinado Grêmio-Internacional, antes do seu embarque para Montevidéu, onde, no próximo domingo, terá início a disputa da Taça Rio Branco, contra o escrete uruguaio.

Aimoré já decidiu que o time brasileiro que participar do jôgo-treino com o combinado gaúcho será o da estréia no Uruguai, pois não há tempo para novas experiências. A equipe provável é formada por Félix, Jorge Luís, Jurandir, Clóvis ou Dias e Sadi; Piaza e Dirceu Lopes; Paulo Borges, Ivair, Tostão e Volmir.

Frio decide

O horário da partida de quarta-feira em Pôrto Alegre sòmente será resolvido amanhã, quando a delegação chegar à Capital gaúcha. Aimoré soube que o frio tem sido muito intenso no Sul do País, com a temperatura atingindo até 0 grau. Se o frio continuar muito forte, o jôgo-treino será à tarde; caso contrário, ficará mesmo para a noite, pois os jogadores precisam também se acostumar à baixa temperatura, que ocorre tanto no Rio Grande do Sul como no Uruguai.

A seleção está sendo tôda desmembrada, para reincorporar-se às 13 horas de amanhã no City Hotel, em Pôrto Alegre. Os paulistas viajaram ontem à noite para São Paulo, enquanto os cariocas foram liberados, devendo apresentar-se amanhã, às 9 horas, no Aeroporto Santos Dumont. Dali viajarão às 10 horas para Pôrto Alegre, em vôo que recolherá os paulistas, às 11 horas, no Aeroporto de Congonhas.

Já os gaúchos seguirão para o seu Estado às 15 horas de hoje, e os mineiros irão amanhã, diretamente de Belo Horizonte.

P. Borges poupado

O chefe da delegação brasileira à Taça Rio Branco, Sr. Castor de Andrade, declarou ontem que Paulo Borges chegará hoje, às 8 horas, ou amanhã, também pela manhã, procedente dos Estados Unidos. A confirmação do desembarque estava na dependência de comunicação telefônica que ainda iria manter com o Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, que chefia a comitiva banguense. Havia alguma dificuldade de transporte, daí a incerteza quanto à chegada.

De qualquer forma, Paulo Borges viajará amanhã mesmo para Pôrto Alegre, a fim de participar do jôgo-treino contra o combinado Grêmio-Internacional. Segundo esclareceu o Dr. Lídio Toledo, Paulo Borges atuará cêrca de meia hora, pois deseja poupá-lo do cansaço da viagem dos Estados Unidos. Em face disso, Aimoré escalará Natal como substituto de Paulo Borges, quando êste sair do campo.

Santos derrotou o Mantova reforçado

Mantua, Itália (FP-JS) — Mesmo reforçado do goleiro Negri, do Bolonha, do centro-avante Micheli, do Foggia e do ponta-esquerda Stacchini, do Juventus, o time italiano da primeira divisão Mantova não conseguiu quebrar a invencibilidade da equipe brasileira do Santos, em sua atual excursão pela África e Europa, sendo derrotado por 2 a 1, escore êsse construído ainda no primeiro tempo.

A exibição da equipe do Santos foi presenciada, inclusive pelos jogadores brasileiros, ora radicados na Itália, Jair da Costa, Chinês, Amarildo e Sormani.

Exibição de destreza

Na etapa inicial, o Santos dominou inteiramente a partida, tendo Pelé realizado verdadeira exibição de talento e destreza, além de abrir a contagem para seu time, ao disparar um chute livre à entrada da pequena área.

Aos 14 minutos, os italianos contra-atacaram e Carlos Alberto cometeu falta contra Johnson, que o árbitro converteu em pênalte, apesar do protesto dos brasileiros, que consideraram excessiva a penalidade. Michelli, do Foggia, encarregado da cobrança do pênalte, empatou para o Mantova.

Toninho desempatou

Os antistas não desanimaram e voltaram a pressionar o gol adversário e, aos 32 minutos, Toninho organizou avanço de tôda a dianteira brasileira e centrou, para Pelé desviar, de cabeça, e Wilson, na brecha, limitar-se a confirmar o gol da vitória. Com esta última vantagem, terminou o primeiro tempo.

Na etapa derradeira, o Santos contentou-se em defender e, vez por outra, golpear, com os mantovenses tentando, a todo custo, furar o sólido bloqueio pela ofensiva brasileira para garantir o triunfo e sua invencibilidade.

Amanhã contra

Os dois times formaram assim:

Santos — Cláudio; Joel, Geraldino, Carlos Alberto e Orlando; Clodoaldo e Lima; Wilson (Edu), Toninho, Pelé e Abel (Pepe).

Mantova — Negri; Secsa, Chesini, De Paoli e Pavinato; Ciagnoni e Spelta; Catalano, Michelli, Johnson e Stacchini.

Amanhã, o Santos enfrentará o Veneza, em Riccione, atuando, ainda, em Lecce, Florença e Roma antes de encerrar seu giro pela península.

Goitacaz vence para jogar a Taça Brasil

BARRA DO PIRAÍ (SP — JS) — O Goitacaz, da cidade de Campos, classificou-se, ontem à tarde, ao vencer, em Barra do Piraí, o time local do Royal, por 2 a 1, como representante do Estado do Rio para a disputa da próxima Taça Brasil, de vez que triunfou na primeira partida da série, em Campos, pelo mesmo escore.

O jôgo foi realizado no Estádio Paulo Fernandes, com boa assistência, tendo o escore sido aberto aos 5 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Chico, para o Goitacaz, tendo Nenê igualado para a equipe de Barra do Piraí.

Vitória no final

Na etapa derradeira, quase no final da partida, Chico marcou o gol da vitória dos visitantes. A arbitragem do jôgo estêve a cargo do Sr. Rui da Conceição, auxiliado pelos srs. Laércio Amaral e Oldemar Furtado.

Demais resultados

Os dois times jogaram assim:

Goitacaz — Rodoval; Dorlita, Pereira, Ronaldo e Francisquinho; Dudu (Neo) e Manenel; Maurício, Chico, Carlos Augusto e Nilton Barreto.

Roial — Luís Carlos; Wilson, Narciso, Josa e Delci; Nenê e Cléber; Quebrado, Pardal, Jorge e Sabará.

Os resultados dos jogos de ontem, em todo o País, foram os seguintes:

Taça Libertadores da América

No Magalhães Pinto — Cruzeiro 1 x Peñarol 0.

Taça Guanabara-Estado do Rio

Em Três Rios — Central 1 x Portuguêsa, do Rio 1; Madureira, do Rio 3 x Entrerriense 1.

Campeonato Fluminense

Em Barra do Piraí — Goitacaz 2 x Roial 1.

Campeonato Cearense

Em Fortaleza — Ferroviário 4 x Ceará 2.

Amistosos

No Mário Filho — Seleção Brasileira 1 x América 0.

Em Ribeirão Prêto — Comercial 3 x São Paulo 1.

Em Teresópolis — São Cristóvão 2 — Teresópolis 1.

Em Uberaba — Corintians 2 x Uberaba 1.

Em Novo Hamburgo — Grêmio 3 x Floriano 0.

Em Araguari — Botafogo, de Ribeirão Prêto 2 x Fluminense, local 0.

Em Araraquara — Ferroviária, de Araraquara 0 x América do Rio Prêto 0.

Em Cachoeiro — Estrêla 3 x Seleção de Amadores 1.

Em Sorocaba — São Bento 4 x Juventus 0.

Em Belém — Tuna Luso Comercial 4 x Ferroviária, do Maranhão 0.

Em Teresina — Paissandu, de Belém 2 x Flamengo, local 0.

Em Brasília — Cruzeiro, de Ipatinga 1 x Clube do Remo, do Pará 0.

Campeonato Pernambucano

Em Caruaru — Central de Caruaru 1 x América 1.

Em Recife — Náutico 3 x Ibis 0.

Campeonato Capixaba

Em Engenheiro Araripe — Ferroviária 3 x Atlético 0.

Em Salvador Costa — Vitória 3 x Santo Antônio 1.

Campeonato de Cachoeiro de Itapemirim

Em Cachoeiro — Cachoeiro 3 x Capixaba 1; Ipiranga 2 x Castelo 2; Operário 4 x Comercial 1; Muqui 3 x Rio Branco 2.

Campeonato Friburguense

Em Friburgo — Filó 1 x Friburgo 0; Fluminense 2 x Serrano 1.

Cruzeiro domina jôgo para ganhar no final

Davi procurou sempre o choque com os zagueiro s mas não conseguiu render o que dêle se esperava

Um gol de Natal, quando faltavam dois minutos para acabar o jôgo, deu a vitória ao Cruzeiro sôbre o Peñarol, ontem, no Estádio Magalhães Pinto, numa partida dramática em que os brasileiros jogaram pràticamente durante todos os 90 minutos dentro do campo adversário, mas sem conseguir passar da linha da área, diante do sistema defensivo cerrado em que se plantou o time uruguaio.

O Cruzeiro dominou amplamente as ações, teve sempre a iniciativa das jogadas, não sabendo encontrar o caminho da penetração, insistindo muito no jôgo pelo miolo, onde o Peñarol tinha, quase fixos, de seis a sete homens, aparecendo seus dois homens do meio campo — Nestor Gonçalves e Rocha — com a missão exclusiva de destruir os ataques.

Marcação especial

O Peñarol entrou no primeiro tempo tendo um jogador na marcação especial de Tostão, embora sua escalação fôsse como meia de ligação. Acabou cansando e saiu antes de acabar os 45 minutos. Apenas Spencer e Jova jogavam na frente, caracterizando a tática uruguaia de garantir o empate, a exemplo do que já havia feito o Nacional, e só aos 36 m fêz sua primeira penetração, à base de um contra-ataque rápido, mas sem chegar na área do Cruzeiro.

Dirceu Lopes, que começou na expectativa, um pouco plantado no meio, resolveu ocupar o meio-campo adversário e tentava forçar a área uruguaia, cujo trabalho de neutralizar o ataque do Cruzeiro teve sucesso, até o gol de Natal. Durante o primeiro tempo, o time mineiro explorou as pontas, fugindo do miolo, e viu-se um bom duelo entre Hilton Oliveira e Forlan. Natal, entretanto, encontrou menos oportunidades e, depois, o Cruzeiro voltou a insistir pelo meio, sem conseguir suplantar o bloqueio.

Ao contrário do que tinha sido anunciado, Evaldo começou o jôgo e não repetiu o segundo tempo da partida contra o Nacional. Deslocou-se muito, porém com pouca objetividade e proveito para o time, sendo substituído aos 42 m por Davi.

Jôgo monótono

A tática do Peñarol e a insistência do Cruzeiro em furar o meio da área foram as características do primeiro tempo, tornando a partida monótona e impacientando o torcedor, que não chegava a vibrar por falta de lances de sensação dentro da área. Logo aos 5 m, Dirceu Lopes, numa jogada típica sua, tirou Nestor Gonçalves da jogada com um drible de corpo e chutou com violência; o goleiro Erreya pegou e voltou a segurar, evitando a recarga. O lance provocou mais cuidado do Peñarol, tratando de neutralizar a entrada de qualquer jogador brasileiro.

Aos 12 m, novamente Dirceu Lopes veio à frente, tabelando com Evaldo, mas invés de chutar, preferiu dar a Hilton Oliveira, que perdeu uma boa oportunidade. A seguir houve o primeiro lance de vibração do jôgo. Nestor Gonçalves perdeu para Evaldo, que entregou bem a Natal e êste lançou com violência, encontrando a excelente defesa de Erreya para corner.

Aos 33 m a torcida ficou paralisada. Hilton Oliveira centrou para área e Figueroa rebateu fraco, indo a bola cair nos pés de Piazza, que vinha na corrida e seu chute passou raspando a trave.

Mais velocidade

O Cruzeiro só decidiu imprimir maior velocidade no segundo tempo e ganhou um pouco mais de agressividade, se bem que os ataques continuassem a morrer na entrada da área do Peñarol. Davi, que entrou para forçar os zagueiros, não teve êxito, e, na verdade, o jogador mais perigoso em busca do gol adversário era Dirceu Lopes, com um excelente trabalho na frente, despreocupando, uma vez que não tinha nada a fazer atrás, pois o Cruzeiro ocupava o campo uruguaio.

O Peñarol voltou ainda mais defensivo, fazendo recuar Abadie, que de ponteiro passou pràticamente a jogar como zagueiro, atuando entre Forlan e Lezcano, sendo talvez a principal figura da esquematização tática em que jogou o seu time. Com Nestor Gonçalves e Rocha presos à frente de uma linha de cinco zagueiros — Forlan, Abadie, Lezcano, Figueroa e Caetano — coube a Hernandez fazer o papel de armador, sem ter muito o que armar, a não ser coordenar a ação defensiva e os raros contra-ataques que levaram sua equipe à frente.

A partida ganhou feição dramática, com o Cruzeiro correndo contra o tempo em busca do gol que não vinha, embora sempre esquecendo o jôgo pelas pontas e jogando tàticamente errado pelo miolo, onde o Peñarol era um bloco compacto para evitar o gol de qualquer maneira. Jamais, contudo, empregou recursos violentos ou desleais, comportando-se exemplarmente em campo, bem diferente do Nacional.

Aos 8 m do segundo tempo houve uma das raras vêzes em que o público vibrou esperando o gol. Tostão fêz uma excelente jogada e entregou a Dirceu Lopes dentro da grande área. Êste tirou todo mundo do lance e encobriu a defesa, mandando a bola no ângulo esquerdo de Erreya, mas o goleiro em espetacular defesa espalmou a bola a corner.

Gol

O Cruzeiro chegava ao desespêro. Dominava a partida, com ampla iniciativa das ações, o adversário plantado na defesa, seu meio campo, entretanto, não estava num dia inspirado para encontrar o caminho da área. Nem Wilson Piazza, nem Tostão, apesar de esforçados não jogavam uma partida feliz, que completasse o tripé consagrado com Dirceu Lopes.

Na defesa — e do jôgo — a grande figura era William, que sem ter que fazer atrás, procurava dar tranqüilidade aos companheiros já nervosos diante da tática uruguaia. Iam à frente Procópio e Neco, enquanto William ficava, prevenido contra um possível contra-ataque.

gol. Dirceu Lopes, na meia-lua da área chutou e, embora fraca, a bola saiu aos saltos, o goleiro saiu mal e foi batido, mas ainda encontrou recursos para virar-se o tempo suficiente a mandar a corner e salvar o gol.

Finalmente o Cruzeiro teria a vitória aos 43 m. Dirceu Lopes infiltrou-se pela meia-direita, procurando a quem entregar e viu todo mundo marcado. Fêz a manobra individual, penetrou pelo lado da área e, da linha de fundo, centrou para trás. Tostão, na corrida, cabeceou no lado e Davi estorou com Figueroa. A bola sobrou a Natal, que encheu o pé, mandando a bola aos fundos das redes de Erreya.

Depois de vencido, o Peñarol se lançou desesperado ao ataque, mas já não tinha mais nada a fazer, porque Raul salvou um contra-ataque de Rocha, mandando a corner e a partida terminava em seguida.

Cruzeiro 1 x Penarol 0

Taça Libertadores da América.

Local: Estádio Magalhães Pinto, Belo Horizonte.

Renda: NCr$ 94.875, para 44.660 pagantes.

1.º tempo: 0 a 0.

Final: Cruzeiro 1 a 0, gol de Natal aos 43 m.

Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo (Davi) e Hilton Oliveira. Técnico: Airton Moreira.

Peñarol — Erreya, Forlan, Lezcano, Figueroa e Caetano; Nestor Gonçalves e Rocha; Abadie, Spencer, Varela (Hernandez) e Joya. Técnico: Roque Maspoli.

Juiz: Esteban Marino.

Auxiliares: Pablo Victor Vargas e Alberto Boulossa.

DIRCEU MOSTROU CAMINHO DO GOL

William foi a grande figura de campo, pela tranqüilidade que deu à sua equipe, nos momentos em que ela desesperava pelo gol que não vinha, enquanto Dirceu Lopes o secundava, pelo Cruzeiro, pois de seus pés saiu o caminho da pressão que acabou na vitória de 1 a 0.

Dentro do sistema defensivo em que atuou o Peñarol, Abadie apareceu como a grande figura, jogando atrás, entre os zagueiros direitos, e realizando com perfeição o trabalho de destruir na antecipação, ao qual lhe acompanharam Forlan e Nestor Gonçalves. Spencer, o grande cartaz dos uruguaios, não chegou a aparecer.

Cruzeiro

RAUL — Não teve nenhum tarabalho durante todo o jôgo, a não ser a defesa que fêz no fim do jôgo, depois do gol de Natal.

PEDRO PAULO — Sem ter a quem marcar, foi várias vêzes à frente, tentando forçar a defesa adversária.

WILLIAM — Sempre objetivo, calmo e tranqüilo, fêz uma de suas melhores partidas desde que está no Cruzeiro.

PROCÓPIO — Indeciso em alguns momentos, mas estêve bem no panorama geral.

NECO — Foi mais atacante do que jogador de defesa, realizando bo mtrabalho de apoio.

WILSON PIAZZA — Muito esforçado como sempre, embora pouco inspirado como de outras vêzes.

DIRCEU LOPES — O mais eficiente do ponto de vista da vitória, pela qual trabalhou como um gigante e com grande categoria.

NATAL — Travou bom duelo com Caetano, mas pouco explorado.

TOSTÃO — Muito marcado no primeiro tempo e, no segundo, procurou deslocar-se sempre, inclusive voltando para armar jogadas. Não estêve, porém, num de seus dias mais brilhantes, a exemplo de Wilson Piazza.

EVALDO — Correu muito, embora sem a objetividade necessária.

DAVI — Procurou o choque com os zagueiros, sem cumprir como devia o papel que lhe coube.

HILTON OLIVEIRA — Usou sua grande velocidade sempre que teve oportunidade, sumindo um pouco no segundo tempo: por um lado pela marcação de Abadie e Forlan e, de outro, por ficar um pouco isolado.

Peñarol

ERREYA — Embora o Cruzeiro jogasse o tempo todo no campo do Peñarol, só foi mesmo chamado a se empregar com esfôrço em três oportunidades, praticando grandes defesas. O resto eram chutes de fora da área, que não davam para assustar.

FORLAN — Excelente lateral-direito, brilhando principalmente quando carregava a bola da área procurando o contra-ataque.

LEZCANO — Seu papel de "líbero" cumpriu com firmeza.

FIGUEROA — Bem plantado na defesa, sempre presente nas jogadas.

CAETANO — Bom duelo com Natal, que não teve vencedor, pois ambos jogaram boa partida.

NESTOR GONÇALVES — Jogou à frente dos zagueiros, destruindo com perfeição os ataques e impedindo a penetração do Cruzeiro. Jamais foi ao campo adversário.

VARELA — Entrou exclusivamente para marcar Tostão e acabou cansando, sendo substituído por Hernandez.

HERNANDEZ — Melhor do que o companheiro, fazia o papel de armador que não tinha muita coisa a fazer nesse sentido.

ABADIE — No primeiro tempo ainda chegou a jogar na ponta-direita. Plantou-se na defesa, no segundo, entre os zagueiros, sendo a peça mais eficiente no sistema tático em que jogou o time.

ROCHA — Também prêso à defesa, raramente foi ao ataque. Cumpriu bem seu papel de destruidor.

SPENCER — Não correspondeu à fama de que veio precedido. Talvez o esquema de ontem tenha prejudicado seu verdadeiro futebol.

JOYA — O mais fraco do time.

NATAL SENTIU GOL ANTES DE CHUTAR

— Quando a bola sobrou para mim, senti que aquela era a grande chance de decidir o jôgo e chorei de emoção ao ver balançando as redes de Erreya — declarou Natal, autor do gol único da partida e da vitória, no vestiário, em meio às comemorações que faziam diretores, jogadores e alguns torcedores que conseguiram chegar lá.

O Presidente Brandi e o Vice Carmine Furletti abraçaram um a um dos jogadores, tendo êste fixado em NCr$ 200 o bicho. Os dirigentes do Cruzeiro, além da vitória em si, estavam satisfeitos com a renda, da qual devem sobrar líqüidos para o clube cêrca de NCr$ 75 mil.

Gostou

O técnico Airton Moreira disse ter gostado da atuação do time, mas confessou que pelos 35 minutos do segundo tempo perdeu a esperança em ganhar o jôgo, tal era a solidez da defesa cerrada do Peñarol, por onde não passava nada.

— A sorte, porém, veio nos ajudar e coroar o esfôrço do time, que durante 90 minutos jogou no campo adversário. Foi uma vitória merecida e suada — completou.

Airton Moreira liberou a equipe, que tem folga também hoje, e autorizou a ida de Wilson Piazza, Dirceu Lopes, Tostão, Natal e Raul para o Rio, a fim de se incorporarem à seleção brasileira. Wilson Piazza sofreu uma ligeira torção no tornozelo, embora sem gravidade.

O Sr. Cármine Furletti considerou uma das partidas mais difíceis que o time jogou ùltimamente, estando satisfeito com o resultado. Declarou que agora o Cruzeiro vai a Montevidéu com maior confiança e em condições de mostrar seu bom futebol para continuar no caminho da conquista da Taça Libertadores da América e, depois — "se a sorte continuar ajudando" — chegar à disputa do título mundial.

William, que era um dos mais felizes, disse que durante todo o jôgo esperou confiante a hora do gol, que "seria muito azar se não viesse".

MÁSPOLI CONSIDERA MERECIDA VITÓRIA

O vestiário do Peñarol ficou fechado durante 15 minutos e, quando foi aberto à imprensa, os jogadores já haviam tomado banho e trocado de roupa, mas todos foram cordiais com os repórteres, a partir do técnico Maspoli, que afirmou:

— Considero justa a vitória do Cruzeiro. O time brasileiro a mereceu, pois trabalhou o tempo todo por ela. É uma grande equipe e tem um grande futuro pela frente e três jogadores de grande categoria: Dirceu Lopes, Wilson Piazza e Tostão.

Sistema

Roque Maspoli confessou que seu time só podia jogar dentro daquele sistema cerrado de defesa, para prevenir o pior, uma vez que o adversário atuava em seu campo e lhe era desconhecido. Daí, pensava em explorar os contra-ataques e tentar um gol de surprêsa. Já estava certo — e satisfeito — com o empate, quando lhe surpreendeu o gol de Natal.

O Presidente João Havelange e o Sr. Abílio de Almeida, acompanhados pelo Cel. José Guilherme, Presidente da FMF, estiveram no vestiário do Peñarol e cumprimentaram a chefia e os jogadores uruguaios pelo belo espetáculo, trocando impressões sôbre os jogos da Taça Libertadores em Montevidéu, bem como acêrca da Taça Rio Branco.

Abadie

Entre os uruguaios o mais inconsolado era o jogador Abadie. Não se conformava com o resultado, dizendo que o gol, no final, foi injusto para o Peñarol e que o empate era o placar que melhor refletiria o duelo entre um time que atacava e outro que defendia. Prometeu melhor exibição em Montevidéu, afirmando o veterano jogador que ainda tem esperança em ser bicampeão do mundo.

A delegação regressa ao Uruguai de hoje, passando pelo Aeroporto do Galeão, sem efetuar nenhuma baixa.

NÁPOLES EMPATOU EM QUITO

Quito (AP-JS) — O selecionado de futebol do Equador empatou, de 1 a 1, ontem à tarde, em Quito, com a equipe italiana do Nápoles, tendo o primeiro tempo terminado com a vitória parcial do time napolitana.

Outros resultados

Foram êste os resultados dos jogos realizados no fim-de-semana em todo o Mundo:

Portugal
Taça Nacional
Returno

Sanjoanense 2 x Pôrto 2
Beira-Mar 0 x Braga 0
Leixões 0 x Setubal 3

Polônia
24.ª Rodada

Cracovia 1 x Ruch Chorzow 0
Zaglebie 2 x Wisla Krakow 1
Szombierki Byton 2 Gornik 0
Pogon 3 x Polonia Byton 1
Legia Varsovia 5 x Zawisza 1
Katowice 0 x Slask 0
Stal Rzeszow 2 x LKS Lodz 0
Líder: Gornik com 34 pontos.
Vice: Zaglebie com 33

Noruega
8.ª Rodada

Odd 0 x Fredrikstad 1
Steikjer 2 x Stromsgodset 0
Valerengen 3 x Rosenborg 3
Sarpsborg 1 x Frigg 2
Líder: Rosemborg com 12 pontos.
Vices: Valerengen e Sarpsborg com 9

Suécia
8.ª Rodada

Hammarby 1 x Gais 0
Líderes: AIK e Malmoe FF com 13 pontos.
Vice: Djugarden com 12
Sparta 3 x Jednota Trencin 0
VSS Kosice 1 x Union Teplice 0

Tcheco-Eslovaquia
Final

Spartak Trnava 1 x Slovan 0
Spartak Brno 1 x Lokomotiva Kosice 0
Inter Bratislava 2 x Hradec Kralova 2
Dukla Praga 1 x Bohemians 2
Zilina 1 x Slavia 1
Campeão: Sparta Praga com 39 pontos
Vice: Spartak Trnava com 35

Rumênia
26.ª Rodada

Petrolul Ploesti 0 x Rapid Bucareste 0.
Dinamo Bucareste 1 x Ut Arad 1.
Progresul 2 x Universidad Craiova 2
Farul 1 x Steaua 0
Politecnica Timisora 1 x Jiul Petrosani 2
Dinamo Pitesti 2 x Universidad Cluj 4
CSMS Iasi 2 x Steagul Rosu Brasov 2
Líder e já campeão: Rapid Bucarest com 34 pontos
Vice: Dinamo Bucarest com 32.

União Soviética
11.ª Rodada

Spartak Moscou 1 x Azas Kuibichev 0.
Dinamo Moscou 2 x Exército Moscou 0.
Minsk 1 x Lokomotiva Moscou 0.
Zenith Leningrado 2 x Torpedo Moscou 1.
Zaria Lugansk 1 x Ararat Ervan 1.
Exército Rostov 2 x Kairat Alma Ata 1.
Dinamo Tbilisi 1 x Cernomoretz Odessa 0.
Torpedo Kutaisi 1 x Dinamo Kieve 1.
Chaktior Donetz 1 x Pakhatakor Tachkent 0.
Líder: Dinamo Kiev com 16 pontos.
Vices: Dinamo Moscou e Dinamo Tbilisi com 15.

Finlândia

Ilves-Kissat 2 x Kotka 0
Kuopin Palloseura 1 x Reipas Lahti 3
Turku Palloseura 3 x Mikkili 0.
Haka Valkeakoski 3 x Helsingen J.K. 2.
Vaasan 4 x Kamraterna 0.
Upon Palloseura 2 x Kokkolan 0.
Líder: Reipas Lahti com 13 pontos.
Vice: Vaasan Palloseura com 10.

Itália
Amistoso Internacional

Mantova: Santos 2 x Mantova 1

Campeonato
2.ª Divisão

Arezzo 0 x Reggiana 0
Catania 2 x Savona 1
Modena 0 x Catanzaro 0
Novara 3 x Genova 1
Palermo 4 x Potenza 0
Reggina 2 x Piza 2
Sampdoria 1 x Alexandria 0
Salerno 0 x Padova 1
Varese 2 x Messina 0
Verona 3 x Livorno 0
Líder: Sampdoria com 54 pontos (já campeão)
Vice: Varese com 51

Argentina
16.ª Rodada

Série A

Argentinos Juniors 3 Newells Old Boys 2
Colon 1 Velez Sarsfield 0
Estudiantes 1 Racing 0
Huracan 1 Boca Juniors 1
Lanus 1 x Atlanta 1

Série B

Rosario Central 2 Platense 0
Ferro Carril 1 Union Santa Fé 1
Independiente 4 Gimnasia 0
River Plate 1 San Lorenzo 2
Chacaritas Juniors 1 Banfield 1

ENTRE GRUPOS

Quilmes 1 Desportivo Espanhol 1

Espanha
Amistoso Internacional

Madri: Atlético Madri 4 Flamengo 1

Holanda
Taça Nacional

Ajax 2 x NAC Breda 1

Nova Iorque ganha fácil de Toronto

Nova Iorque (AP-JS) Os Generales, de Nova Iorque, com gols marcados pelos argentinos Júlio Alas, José Pla e Nestor Manfredi e pelos britânicos Barry Mahy e Warren Archibald, venceram os Falcões, de Toronto, em jôgo da Liga Nacional de Futebol Profissional — a Liga Pirata — por 5 a 3.

Alas abriu o escore aos 14 minutos, e, dois minutos após, Mahy aumentou. Dave Demaine diminuiu para os Falcões aos 23, mas Pla dilatou a vantagem dos novaiorquinos aos 27, antes que Yanko Doucek assinalasse nôvo gol para o Toronto.

No segundo tempo, Warren Archibald assinalou, logo de saída, o quarto gol dos Generales, e Branco Kubala, três minutos depois, fêz o terceiro e último gol dos canadenses. O escore final de 5 a 3, para Nova Iorque, foi marcado por Nestor Manfredi, recentemente chegado da Argentina, aos 21 minutos.

XVII JOGOS INFANTIS

Flamengo é tetra pela segunda vez

Ao levantar o título de ginástica masculina e o vice, de feminina, no Anglo-Americano, o Flamengo sagrou-se tetra-campeão dos Jogos Infantis, título que obtém pela segunda vez na história da magna Olimpíada Infantil. A vitória do Flamengo quebrou a hegemonia que o Vasco mantinha na especialidade.

Na categoria feminina, foi a vez do Vasco quebrar a hegemonia rubronegra, conquistando o título. Tânia Fonseca, do Flamengo, e Silina Braga, do Vasco, foram as ginastas que mais brilharam na competição, que contou com a presença de um grande público, que vibrou entusiasmado a cada prova.

Na série masculina o resultado final foi o seguinte:
Campeão — Flamengo — 26,3.
Vice — Vasco — 25,3.
3.º — Petroquímicos — 14,3.
4.º — ASA — 9.
5.º — Ginástico — 6.
6.º — Fluminense — 2.

Na categoria feminina o resultado final foi o seguinte:
Campeão — Vasco — 33.
Vice — Flamengo — 25.
3.º — Ginástico — 16.
4.º — Petroquímicos — 6.
5.º — Fluminense — 2.

Na série masculina as provas apresentaram os seguintes resultados na classe de 8 a 12 anos:
Campeão — Antônio José Almeida (ASA) — 8,7.
Vice — Leo Borschiver (ASA) — 7,8; 3.º — Gérson Lachtermacher (ASA) — 7,5.
plinto —
Campeão — Antônio José Almeida (ASA) — 9,2.
Vice — Paulo F. Costa (Vasco) — 8,65; 3.º — Gérson Lachtermacher (ASA) — 8.
haste fixa —
Campeão — Luís Carlos Santos (Petroquímicos) — 4,8.
Vice — Elói de Souza Ferreira (Vasco) — 6,5; 3.º — Cláudio Araújo (Petroquímicos) — 7,5.

Na categoria de 12 a 15 anos, as provas apresentaram os seguintes resultados:
solo —
Campeão — Luís Carlos Halhardo (Vasco) — 9.
Vice — José Carlos Pinto (Vasco) — 7,45.
Vice — José Aguiar Gomes (Flamengo) — 8,45; 3.º — Manoel Augusto Silva (Ginástico) — 8.
barra fixa —
Campeão — Luís Carlos Galhardo (Vasco) — 9.
Vices — José Carlos Pinto (Vasco) e José Carlos (Flamengo), 5; 5.º — Luís Antônio Lisboa (Flamengo) — 4.

Na categoria feminina, classe de 8 a 12 anos, as provas apresentaram os seguintes resultados:
Solo —
Campeã — Tânia Rodrigues Fonseca (Flamengo) 8,95.
Vice — Sônia Regina Róbalo (Vasco) — 8,45; 3.º — Leci Faulhaber Martins (Vasco) — 5,9.
plinto —
Campeã — Ester Langier (Flamengo) — 7,85.
Vice — Tânia Rodrigues Fonseca (Flamengo) — 7,35; 3.º — Sheila Cardoso Ferreira (Vasco) — 7.
trave —
Campeã — Tânia Rodrigues Fonseca (Flamengo) — 7,85.
Vice — Tânia Ribas (Ginástico) — 6,78; 3.º — Rosana Lopes Almeida (Ginástico) — 6,7.

Na classe de 12 a 15 anos, os resultados foram os seguintes:
Solo —
Campeã — Silina Machado Braga (Vasco) — 8,9.
Vice — Daise Lima Brandão (Ginástico) — 8,8; 3.º — Elias Cristina G. Gonçalves (Vasco) — 8,65.
Plinto —
Campeã — Silina Machado Braga (Vasco) — 9,25.
Vice — Daise Lima Brandão (Ginástico) — 9,15; 3.º — Elisa Cristina F. Gonçalves (Vasco) — 8,75.
Trave —
Campeã — Silina Machado Braga (Vasco) — 8,55.
Vice — Elisa Cristina F. Gonçalves (Vasco) — 8,4; 3.º — Daise Lima Brandão (Ginástico) — 7,83.

Conjunto

Em conjunto, série masculina, na categoria 8 a 12 anos, a classificação foi a seguinte:
Campeão — Flamengo
Vice — Vasco
3.º — Petroquímicos
4.º — Ginástico
Na categoria 13 a 15:
Campeão — Flamengo
Vice — Vasco

Feminino

Na série feminina, categoria 8 a 12 anos, os seguintes clubes classificaram:
Campeão — Vasco
Vice — Ginástico
3.º — Flamengo
Na categoria 12 a 15 anos:
Campeão — Flamengo
Vice — Vasco

Atletas

Os conjuntos campeões e vices na categoria masculina foram os seguintes:

Campeão (8 a 12 anos) — Flamengo — Fernando, Roberto Murilo, Renato Alves, Jorge Luís, Mário Sérgio e Rodolfo Del Ponte; Vice — Vasco — Elói, Gilberto, José Henrique, Miguel Angelo, Sérgio Moreira e Jorge; 3.º Petroquímicos — Eduardo Vágner, João Carlos, Cláudio, Luís, Urbano e Luís Carlos.

Campeão (12 a 15) — Flamengo — Luís Antônio, Sérgio Murilo, Marcelo, Jamerson, João Marcos, Francisco, Luís Fernando, Aderbal, Cláudio, Jorge Luís, Fernando, Tadeu, Sérgio Eduardo, Aloísio, Roberto Luís e Hélvio Quintão. Vice — Vasco — José Carlos, Sérgio, Luís Carlos, José Carlos, Armando, Edson, Hélio, José Augusto, Nílson, José, Carlos Alberto, Nerildo, César, Renilson, Carlos e Milton.

Na categoria feminina sagraram-se campeãs e vices de conjunto:

Campeão (8 a 12) — Vasco — Vilma, Carmem Rosa, Sônia Maria, Maria de Fátima, Leci, Sheila e Maria Edite. Vice: Ginástico — Sílvia Leila Rejane, Rosana, Sandra Maria, Sandra Lopes e Eleodora. 3.º — Flamengo — Vanísia, Sônia, Eliete, Luzia, Tânia e Marcia.

Campeão (12 a 15) — Vasco — Ana, Maria de Fátima, Tânia Mara, Léda, Silina, Maria da Penha, Regina Célia, Acácia, Anastácia, Fátima, Eliza, Maria Emília, Shirlei, Sandra, Fátima, Cândida e Margarida. Vice — Flamengo — Maria Fernanda, Teresa Cristina, Maria Cristina, Sílvia Regina, Marisa Silva, Leila Martins, Sílvia Regina, Diva Cristina, Maria Cristina, Sílvia Vale, Irene, Elizabete, Márcia, Maria Isabel e Tânia Évila.

Colaboradores

Coordenaram os trabalhos no ginásio do Colégio Anglo Americano os Professôres — Vitor Garcia e Ingborg Müller. Funcionaram como juízes: Hana Prochowinik, Enrique W. Rapesta, Erica Sauer, Nena Augusta Morais, Pedro Morais Sobrinho, José Arruda de A. Filho, Margarida Cunha, Ilena Powker, Daise de Barcelos Ribeiro, Gilberto Miragaia e Aloísio Amorim.

DEFE e Anglo

O êxito da competição de ginástica dos XVII Jogos Infantis, na série de clubes, se deve em grande parte à colaboração eficiente prestada pelo recém-criado Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara. O órgão, cujo diretor é o Professor Renato Brito Cunha, escalou os Professôres do Estado para funcionarem no julgamento das provas, tendo como Coordenadora a Professôra Inzborg Muller, Secretária-Geral do DEFE.

O JORNAL DOS SPORTS registra um agradecimento especial ao Colégio Anglo-Americano por ter mais uma vez cedido o seu excelente ginásio, com todos os aparelhos para a realização da competição de ginástica, oferecendo tôda a assistência aos participantes, bem como aos dirigentes da competição. Por determinação do Diretor Alberto de Almeida Correia, o Professor Pedro Morais Sobrinho e a Professôra Nena Augusta de Morais, daquele estabelecimento, estiveram à disposição da Direção dos Jogos Infantis.
reia o Professor Pedro Moraes Sobrinho e a

Tânia, do Fla, voltou a brilhar na classe de 8 a 12 anos

Botafogo venceu em P. Alegre

Em partida amistosa disputada em Pôrto Alegre, a equipe de futebol de praia do Botafogo derrotou o Sidreira, por 7 a 2, em exibição aplaudida por uma grande torcida que se concentrou à beira da praia, embora a temperatura, nessa cidade, esteja oscilando entre 5 e 7 graus centígrados. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos cariocas, por 3 a 2.

No período complementar, com melhor atuação dos cariocas, o ataque pôde desenvolver melhor, assinalando mais quatro gols. Os artilheiros da partida foram Pepa (5), Horácio (2), enquanto João Pedro conquistava os gols do Sidreira. O Botafogo retorna hoje, devendo chegar pela parte da tarde, na Estação Novo-Rio.

Aída conquista tri sem bater recorde

A atleta botafoguense Aída dos Santos conquistou pela terceira vez consecutiva o título de campeã da competição de pentatlo do Troféu Rubens Esposel Pinto, cuja etapa final foi realizada ontem, pela manhã, na pista e campo do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros. A campeão carioca, brasileira e sul-americana somou 4.228 pontos, ficando a apenas 57 pontos do recorde continental, em poder da gaúcha Íris Teixeira dos Santos, com 4.285.

Nas provas de ontem, Aída venceu o salto em distância com 5,25m, sua melhor marca, e ficou em segundo, nos 200 metros rasos, prova vencida por Silvina das Graças Pereira, também do Botafogo. Nas demais colocações do pentatlo, classificaram-se Solange Lazoski (Flu), com 3 203 pontos, Silvina das Graças (Bot), com 3 088, e Neide dos Santos (Bot.), com 2 748. Irenice Rodrigues (Flu.), concorrendo como avulsa, somou 3 668 pontos.

A melhor

Aída dos Santos, quarta do mundo no salto em altura, se houvesse saltado 1,65m na altura, teria batido o recorde sul-americano do pentatlo, cuja prova deu seqüência à disputa do Troféu Rubens Esposel Pinto, vencido brilhantemente atleta do clube alvinegro, que evidenciou a sua estupenda forma física e técnica, suplantando Solange Lazoski, do Fluminense, segunda colocada por uma diferença de 1 025 pontos.

Outra boa presença, embora oficiosamente, uma vez que ainda cumpre estágio, foi a da tricolor Irenice Rodrigues, recordista sul-americana dos 800 metros, e que somou 3 668 pontos, podendo em futuro próximo ser a mais séria rival de Aída nesta modalidade que requer muita técnica.

Resultados

As provas de 200 metros rasos e salto em distância, que concluíram o troféu, apresentaram os seguintes resultados técnicos:

200 metros rasos — 1.º) Silvia das Graças (Bot.) — 25s35; 2.º) Aída dos Santos (Bot.) — 25s84; 3.º) Solange Lazoski (Flu.) — 27s; 4.º) Neide Santos (Bot.) — 32s3d. Nesta prova Aída somou 860 pontos, Silvina 887, Solange 688, e Neide 414. Irenice Rodrigues, como avulsa, fêz o percurso em 25s8d e somou 880 pontos.

Salto em distância — 1.º) Aída dos Santos (Bot.) — 5,25m; 2.º) Silvina das Graças (Bot.) — 4,88m; 3.) Solange Lazoski (Flu.) — 4,35m; 4.º) Neide dos Santos (Bot.) — 3,81m. Nesta prova Aída somou 813 pontos, Silvina 722, Solange 585 e Neide 436. Irenice Rodrigues, avulsa, saltou 5,01m e marcou 754 pontos.

Contagem final

Campeã — Aída dos Santos — 4 228 pontos; 2.º) Solange Lazoski — 3 203; 3.º) Silvina das Graças — 3 088; 4.º) Neide dos Santos — 2 748 pontos. Irenice Rodrigues, avulsa, somou 3 668 pontos.

Principiantes

O calendário da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro vai prosseguir sábado e domingo, à tarde, no Estádio Atlético Célio de Barros, no Maracanã, com a realização do campeonato carioca da categoria de principiantes, surgindo o Flamengo como o provável vencedor.

Dia 30, à noite, com saída defronte ao BEG, agência da Ilha do Governador, será realizada a Prova Pedestre São Pedro, na distância de 6 mil metros, promoção do Clube dos Sargentos e Sub-Oficiais da Aeronáutica. Vão competir fundistas do Botafogo, Flamengo, Fluminense, das Fôrças Armadas, FP de São Paulo e as recordistas sul-americanas.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Tupi vence Leões com maior goleada: 23-0

Com uma goleada de 23 a 0, o Tupi FC venceu o Leões FC, ontem, pela manhã, no Campo Cinco, valendo pela sétima rodada de juvenis do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PTROLEO, sendo que no primeiro tempo a sua vantagem já era de 8 a 0. Desta forma, êste resultado constitui a maior goleada registrada até então no torneio disputado no Parque do Flamengo.

Partida por partida, foram êstes os resultados da matinal de juvenis, ontem, no Parque do Flamengo:

Campo Um — Jacarepaguá AC (116) 2 x Corjinha FC (246) 1, na segunda série de pênaltes; primeiro tempo: Jacarepaguá 2 a 1, marcando seus gols Alexandre, enquanto Sérgio assinalou para o Corjinha; final do tempo regulamentar: 2 a 2, marcando mais Geraldo para o Corjinha; Leonísio marcou os pênaltes para o Jacarepaguá e Jorge para o Corjinha; Equipes — Jacarepaguá: Roberto, Norberto, Nélson, Jorge, Valmir (Válter), Alexandre (Luís), Leonísio e Borges (Hélio). Corjinha: Antônio, José, Flávio, Túlio, Geraldo, Márcio (Paulo Antônio), Sérgio e Jorge. Juiz — Adalberto de Almeida; Delegado — Jorge Cunha.

Campo Dois — Atília FC (34) 5 x Jaguar AC (253) 1; primeiro tempo: Atília 1 a 0, gol de Juarez; final: Atília 5 a 1, marcando mais Aníbal (2), Juarez e Juvarandi, para os vencedores, e Mário, para os perdedores. Equipes — Atília — Irapuã, Aníbal, Antônio, Luís, Javarandi, José, Edgar e Juarez. Jaguar — Carlos, Raul, Oscar, João, Hélio (Mário), Sebastião, Cláudio e Ivã. Juiz — Jairo Bernardino; Delegado — Antônio Guedes.

Campo Três — Juventus FC (204) 3 x Siguininho AC (84) 2; primeiro tempo: Juventus 2 a 0, gols de Antônio; final: Juventus 3 a 2, marcando mais Wilson, para os vencedores, e Elias e Fábio, para os perdedores. Equipes — Juventus: Antônio, Paulo, Ariel, Mário, Paulo Robreto, Adrião, Wilson e Júlio. Siguininho — José, Fábio, Fernando, Elias, Lélis, Marcos, Orlei e Gilberto; Juiz — Cláudio de Oliveira Azevêdo; Delegado — Osvaldo dos Reis.

Campo Quatro — O Eldorado FC (83) venceu o PRL FC (227) por WO, assinando a súmula: Sidnei, Ivã, Carlos, Wilson, Sérgio, José, Nelmo e Itamar. Juiz — Milton Alves Carneiro; Delegado — Ana Maria.

Campo Cinco — Tupi FC (6) 23 x Leões (133) 0; primeiro tempo: Tupi 8 a 0, gols de Édson (3), Paulo (2) e Domingos (3); final: Tupi 23 a 0, gols de Édson (4), Francisco (3), Paulo (5), Domingos (2) e Reinaldo. Equipes: Tupi — Frederico (Dorivadi), Domingos, José, Paulo, Francisco, Édson (Fernando), Eduardo (Reinaldo) e Leopoldo. Leões — Rubem, Emílson, Carlos, Sérgio, Sebastião, Marco, Jorge, Antônio e Farias. Juiz — Eduardo Fernandes; Delegado — Luís Penha.

Campo Seis — Roça EC (186) x Oliveiras AC (30); primeiro tempo: empate de 2 a 2, com gols de José e Jeferson, para o Roça, e Odir e Roberto, para o Oliveiras; final — Roça 4 a 3, marcando Luís (2), para os vencedores, e Fernando, para os perdedores. Equipes: Roça — Fernando, Paulo, Cláudio, José, Flávio, Fernando I (Luís), Gérson e Jefferson (Carlos); Oliveiras — Adérito, Mário (Fernando), Ataíde, Nilberto, Wilson (Roberto), João (Nei), Elevi e Odir. Juiz — Edson Santana; Delegado — Roberto Paiola.

Campo Sete — Indiana AC (46) 9 x Estrêla Azul FC (230) 1; primeiro tempo: empate de 1 a 1 com gols de Joelson, para o Estrêla, e Carlos, para o Indiana; final: Indiana 9 a 1, marcando mais Élcio, Jorge, Justino (2), Carlos (3) e Vicente de Sousa. Equipes: Indiana — Paulo (Nílton), Aníbal, Vicente, Élcio, Jorge, Justino (Conrado), Carlos e Valdemir (Vicente de Sousa). Estrêla Azul — Eduardo, Paulo, Juarez, Joélson, Sidnei, Luís, Sílvio e Artur (Jorge). Juiz — Mário Leite dos Santos; Delegado Luís Zavarise.

Campo Oito — Americano FC (68) 3 x Imperial FC (131) 0; primeiro tempo: Americano 1 a 0, gol de Lúcio (contra); final: Americano 3 a 0, gols de José e Fernando; Equipes: Americano — Luís, Nunes, Hélio, Paulo, Costa, José, Fernando e Édson. Imperial — Silva (Freire), Lúcio, Evandro (Roberto), Sérgio, Carlos, Antônio (Silas), Marcos e Jorge. Juiz — Osvaldo Paiva; Delegado — Hugo Silva Costa. Anormalidade: o atleta Edson, da equipe do Americano, foi retirado de campo com o braço esquerdo imobilizado, no segundo tempo, sendo imediatamente conduzido ao Hospital Rocha Maia pelo carro da patrulha da PM, número 4-128. Logo depois foi levado para o Hospital Miguel Couto, para engessar o braço, fraturado.

D. VITAL VENCEU NA SÉRIE DE PÊNALTES

Depois de empreender espetacular reação, saindo de um placar adverso de 5 a 1, para um empate de 5 a 5, na etapa complementar do jôgo, o Don Vital FC venceu o Unidos do Atêrro FC por 3 a 2, na primeira série de pênaltes, em partida disputada ontem, no campo seis do Parque do Flamengo, pela manhã, valendo pela sétima rodada de adultos do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO. No primeiro tempo, o Unidos do Atêrro vencia por 3 a 1.

As demais partidas de ontem, pela manhã, pela mesma categoria, apresentaram os seguintes resultados: EC Jovem 4 x Falcão FC 3; EC Restauradores 8 x Reembolsável FC 5; Verdugo FC 7 x Nôvo Horizonte FC 4; Havaí FC 6 x Cia. Carioca de Artefatos de Papel 2; Mundo das Louças FC 3 x EC Petit 1; Juventus FC 7 x Graúna FC 1; Cia. Independente Palácio da GB 5 x Assiba FC 1.

Foram estas as partidas da categoria de adultos disputadas na manhã de ontem, no Parque do Flamengo:

CAMPO UM — EC Jovem (283) 4 x Falcão FC (667) 3; primeiro tempo: Falcão 2 a 1, com gols de Sílvio, para o Falcão, e de Adriano, para o Jovem; final: Jovem 4 a 3, marcando mais Luís Carlos (dois) e Ademar, para os vencedores, e Sílvio, para os perdedores. Equipes: Jovem — Jorge, Ademar, Nélson, Jarbas, Djalma, Jairo, Adriano e Paulo César (Luís Carlos). Falcão — Ademir, Odair, Wilson, Getúlio, Ivã, Sílvio, Nilton e Moacir. Juiz — Cláudio de Oliveira; Delegado — Jorge Cunha.

CAMPO DOIS — EC Restauradores (264) 8 x Reembolsável FC (354) 5; primeiro: Reembolsável, com gols de Mauro (dois), Claudinê, Guarin e Wilson, para o Reembolsável, e Luís (dois), Heleno e Sebastião, para o Restuaradores; final: Restauradores 8 a 5, marcando mais Luís (dois), Antônio e Sebastião, para os vencedores. Equipes: Restauradores — Devalcir, Heleno (Gilberto), José, Luís, Antônio, José I, Sebastião e Érico (Jorge). Reembolsável — Derli, Jorge, Wilson (Ênio), Haroldo, Guarin, Alaim, Claudinê e Mauro. Juiz — Nilton Alves Carneiro; Delegado — Antônio Guedes.

CAMPO TRÊS — Verdugo FC (104) 7 x Nôvo Horizonte FC (713) 4; primeiro tempo: Nôvo Horizonte 2 a 0, gols de José e Antônio; final, Verdugo 7 a 4, gols de Adílson (cinco), João e Célio, para os vencedores, e Antônio (dois), para os perdedores. Equipes: Verdugo — Adílson, João, Célio, Oliveira, Jair, Adílson, Valdomiro e Roberto. Nôvo Horizonte — Ivã, Edson, Antônio, José, Joel, Josemar, Lourenço e Pero. Juiz — Adalberto de Almeida; Delegado — Osvaldo Reis.

CAMPO QUATRO — Havaí FC (448) 6 x Cia. Carioca de Artefatos de Papel (108) 2; primeiro tempo: Havaí 2 a 1, gols de Jaime e José Carlos, para o Havaí, e de Geraldo, para o Cia. Carioca de Artefatos de Papel; final: Havaí 6 a 2, marcando mais José Carlos (três) e Baldoniere para os vencedores e Geraldo, para os perdedores. Equipes: Havaí — Milton, Valdir, Georgino, Jaime, José Carlos, Baldoniere (Bráulio), Carlos Alberto e Enéias. Cia. Carioca Artefatos de Papel — José, Wilson, Ênio, Vidal, Geraldo (Carlos Alberto), Jorge, Geraldo Barbosa e Gessi (José Santos). Juiz — Jairo Bernardini; Delegado — Ana Maria.

CAMPO CINCO — Mundo das Louças FC (20) 5 x EC Petit (363) 1; primeiro tempo: empate de 1 a 1, com gols de Paulo, para o Petit, e Rinaldo, para o Mundo das Louças; final: Mundo das Louças 5 a 1, marcando mais Ernâni (dois), Fernando e Rinaldo para os vencedores. Equipes: Mundo das Louças — Antônio, Celso (Ernâni), Célio, Rinaldo, Roberto, Possedônio, Wenzel e Fernando. Petit: Pedro, Jorge (Heleno), Alves, Paulo, Sérgio, Pedro (Luís) e Gérson. — Juiz — Mário Leite dos Santos; Delegado — Luís Penha.

CAMPO SEIS — Dom Vital FC (58) 3 x Unidos do Atêrro FC (597) 2, na primeira série de pênaltes, cobrando Alberto, para os vencedores, e Hugo para os perdedores; primeiro tempo: Unidos do Atêrro 3 a 1, gols de Gustavo, Lindolfo e Hugo, para o Unidos do Atêrro, e Antônio, para o Dom Vital; final do tempo regulamentar: empate de 5 a 5, com gols de Alberto (dois), Edilson e Paulo, para o Dom Vital, e de Gustavo (dois), para o Unidos do Atêrro. Equipes: Dom Vital — José, Adilson, Antônio, Alberto, João (Brasilino), Rogério, Henrique e Paulo. Unidos do Atêrro — Felipe, Gustavo, Edson, Ramon, Jorge (Moacir), Hugo, Lindolfo e Hélio. Juiz — Osvaldo Paiva; Delegado — Paulo Paiola. Anormalidades: foram expulsos no segundo tempo de jôgo Antônio (Dom Vital), por reclamação ao juiz, e Lindolfo (Unidos do Atêrro), por dar um pontapé no adversário.

CAMPO SETE — Juventus FC (145) 7 x Graúna FC (220) 1; primeiro tempo: Juventus 3 a 1, marcando Sérgio (dois) e Altamir, para o Juventus, e Francisco, para o Graúna; final: Juventus 7 a 1, marcando mais Ébson (dois) e Lincoln (dois) para os vencedores. Equipes: Juventus — Roberto, Ademir, Orlando, Altair, Atamir, Ébson, Lincoln, Sérgio (Paulo, depois Hélio). Graúna — Maurício, Diu, Luís, Anatólio, Jocelin, Francisco Bessa, Francisco e Murilo. Juiz — Eduardo Fernandes; Delegado — Luís Zavarise.

CAMPO OITO — Cia. Independente Palácio GB (87) 5 x Assibra FC (332) 1; primeiro tempo: empate de 0 a 0; final: Cia. Independente 5 a 1, marcando Murilo (dois), Adilson, França e Lins, para os vencedores, e Coelho, para os perdedores. Equipes: Cia. Independente — José, Sérgio, Adilson, França, Sidnei, Lins, Antônio e Nilo (Murilo). Assibra — Barbosa, José, Luís, João, Ivã (Juarez), Lages (Vitor), Miguel (Coelho) e Augusto. Juiz — Edson Santana; Delegado — Hugo Silva Costa.

Torneio terá 8 jogos amanhã

Oito partidas serão realizadas amanhã, à noite, nos campos três, quatro, cinco e seis, onde foi centralizada a iluminação, em prosseguimento ao II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO, que levará ao Parque do Flamengo mais de 150 atletas, sòmente da categoria de adultos.

As rodadas noturnas, em face de não haver iluminação nos oito campos do Parque, deslocou vários clubes dos campos em que foram sorteados primeiramente, motivo pelo qual a Direção Geral chama a atenção dos responsáveis pelos clubes inscritos, para as tabelas dos jogos noturnos.

Com o sorteio das tabelas e em virtude dos jogos noturnos serem realizados sòmente em quatro campos, onde a iluminação foi centralizada, a Rireção Geral deslocou para a rodada de amanhã à noite, os seguintes clubes:

Campo 3 — 1.º jôgo — Tempo Quente (740) x Oriundos da GB (245); 2.º jôgo — Barcelona FC (385) x Assessórios Interlagos FC (441).

Campo 4 — 1.º jôgo — Democráticos FC (52) x Os Intocáveis FC (336); 2.º jôgo — Santa Fé FC (603) x Guarani FC (287).

Campo 5 — 1.º jôgo — Xavier FC (557) x Abrantes FC (658); 2.º jôgo — Manchester FC (241) x SE Chelsea (475).

Campo 6 — 1.º jôgo — Curvêlo FC (553) x Polaris FC (587); 2.º jôgo — GSE Licínio Cardoso (180) x Hercalmata FC (189).

Para a rodada de quinta-feira à noite, ainda nos campos três, quatro, cinco e seis, os jogos serão os seguintes:

Campo 3 — 1.º jôgo — Calabouço (106) x Cantina São Jorge (548); 2.º jôgo — Inter FC (338) x Revista do Rádio FC (471).

Campo 4 — 1.º jôgo — Kuhn FC (509) x Caraúna (634); 2.º jôgo — Palmares FC (446) x Petrolino (648).

Campo 5 — 1.º jôgo — GE Santa Rosa (208) x EC Tabu (531); 2.º jôgo — EC Vigário Geral (625) x Garrafinha FC (277).

Campo 6 — 1.º jôgo — GRUFE (467) x Moore Mac Cormack (790); 2.º jôgo — Engenho Nôvo EC (497) x Brasil Unido FC 704).

Nordeste empata com Inhaumense

A equipe do Nordeste empatou na tarde de ontem com o Inhaumense, de Inhaúma, por 2 a 2, em jôgo amistoso bem disputado. O quadro do Nordeste alinhou Marcos; Edvaldo, Binha, Jairzinho e Gabriel; Tininho e Carlinhos; Delci (Rafael), Romeu, Tão e Romildo. Os gols foram assinalados por Carlinhos e Romeu. Na preliminar o Inhaumense venceu por 2 a 0.

Uruguai não tem basquete para o Pan

Montevidéu (AP-JS) — A Federação de Basquetebol Uruguaia renunciou enviar uma seleção aos Jogos Pan-Americanos, de Winnipeg, em virtude da pobre atuação que teve no último campeonato mundial, onde sòmente venceu a Iugoslávia, que veio a obter o vice-campeonato. Com esta deserção ainda mais se reduziu o contingente uruguaio para o certame a ser iniciado no próximo mês.

À beira do Parque

Muito jogador de futebol, vinculado a equipes profissionais, deveria comparecer ao Parque do Flamengo para aprender como fazer gols. O público, ontem à tarde, vibrou intensamente, pois foram assinalados nada menos que 279 gols, sem se falar naqueles marcados em decisões de pênaltes. A pontaria dos atacantes está cada vez mais calibrada e a prova disso foi a qualidade de gols conquistados.

*

O Tupi não tomou conhecimento da "banca" dos Leões e mandou brasa: 23 a 0, registrando a maior goleada da tarde e do Torneio de Pelada, desde sua existência. A cada gol marcado, sua torcida invadia o campo, felicitando os jogadores. O público delirava com a goleada. E assim foi nos demais campos, onde houve um 19 a 1, em favor do Brasinha da Ilha, que eliminou o Brasiluso. O treinador do Brasiluso, com mêdo da contagem chegar, quem sabe, aos trinta, forjou uma contusão num de seus jogadores — estava atuando sòmente com sete — e retirou o time de campo.

*

E outras goleadas se consumaram, para o bem de todos e felicidade geral do público que se divertiu à valer. O Estrêla Azul fêz 9 contra o Internacional, que não fêz nenhum; Milico, outros nove, contra apenas um do Xerife; o Estácio FC conquistou dez gols e o Igarapé, seu adversário, apenas três; o Turim, também fêz dez, enquanto seu adversário, o Diamantes, nenhum. E o Não é de Brincadeira — jogando sério, mesmo — arrasou o Arranca Tôco, por 6 a 1.

*

Foi das mais notáveis a atuação do jogador Joel, do Brasinha da Ilha, na partida de ontem à tarde contra o Brasiluso. Além de marcar nove gols, foi o termômetro da equipe para a fácil vitória sôbre o adversário, por 19 a 1. Os gols aconteciam normalmente, pois, sem menosprezar os vitoriosos a equipe do Brasiluso era das mais fracas.

*

No segundo tempo, o treinador do Brasiluso, quando viu que o placar poderia atingir, fàcilmente, a casa das três dezenas, resolveu aplicar um partido. Como iniciara o jôgo com apenas sete jogadores e, com seis não poderia continuar, fêz com que o joagdor Sérgio "sentisse uma contusão", o que o afastou de campo. E com seis, o Brasinha da Ilha lamentou não poder chegar aos 30 a 1, como seus jogadores declararam após a partida.

*

A mais nova revelação do II Torneio de Pelada foi a atuação, no Parque do Flamengo, do juiz Orlando Lôbo, dos mais conhecidos da praia de Copacabana, pelo apelido de **Chuchu**. Considerado, na praia, como o mais perfeito juiz — todos o chamam de Armando Marques —, **Chuchu** deu verdadeira aula de como se deve apitar um jôgo de futebol.

*

O Diretor do Departamento de Árbitros do Torneio de Pelada, **Benedito dos Santos Neto**, após a brilhante atuação de Orlando Lôbo, foi cumprimentá-lo. Explicou que o nôvo "Armando Marques" será a maior parada para os juízes que querem obter o Apito de Ouro da II Torneio de Pelada, pois "o garôto entende de arbitragem como ninguém". Benedito estava, realmente, empolgado com a nova aquisição.

*

Luís Rivera, jogador do Internacional (485), cansou de dizer, antes do jôgo contra o Estrêla Azul (568), que duvidava da vitória dos seus adversários. Seus companheiros preferiram ficar calados. Êle, no entanto, fazia comício, bafejando pelos oito campos do Parque do Flamengo que sua equipe era invencível. Resultado: jogou mal, não fêz gols como queria, e seu time levou de **enfiada: 9 a 0**.

*

Ao final da partida, o tal Rivera sumiu. Seus companheiros, que não comentaram nada, também não sabiam para onde tinha ido o **garganta**. E finalmente, depois que todos se retiraram do Parque do Flamengo, apareceu o Rivera, dizendo que alguns jogadores do seu quadro não haviam dormido. Comentário que fizeram: "É, não dormiram em casa para dormir durante o jôgo. Resultado: goleada e eliminação do Torneio de Pelada."

*

Na partida em que os juvenis do Tupi FC anotaram a goleada recorde de 23 a 0, o público que a acompanhava, quando da marcação dos gols, comemorava-os alegremente por trás da baliza em que o goleiro do time perdedor se colocava. Para quem gosta de futebol, realmente os gols é que o animam e ali o placar garantia o sucesso desde a etapa inicial da partida, quando o Tupi já vencia por 8 a 0.

*

O carro da Polícia Militar que atendeu ao jogador Edson Lima de Couto, do time juvenil Americano FC, era integrado pelo Cabo Matias, Policial Alírio e Motorista Campos. O número do veículo é 4-128 e pertence ao II Batalhão. O atleta sofreu fratura do braço esquerdo quando caiu de mau jeito ao chão, sendo imediatamente transportado para o Hospital Rocha Maia e dali para o Miguel Couto.

*

O policiamento ostensivo do Parque do Flamengo, ontem pela manhã, sob o comando do Soldado Juvenil, também do II Batalhão era feito por um total de seis praças, que não tiveram nenhum trabalho extra. Sòmente houve a tradicional passeata dos militares em volta dos oito campos.

*

O jôgo que reuniu os times adultos do Dom Vital e do Unidos do Atêrro, ontem pela manhã, atraiu grande público, principalmente depois que o primeiro começou a reagir para sair do placar de 5 a 1 para o empate de 5 a 5 no tempo normal de jôgo. Quando foram batidos os pênaltes, com os quais o Dom Vital sagrou-se vencedor, formou-se enorme massa humana em volta do gol, com os apreciadores subindo, inclusive nas costas dos companheiros, havendo até mesmo revezamento neste procedimento.

*

Outro jôgo que atraiu bom público foi o que reuniu os times do Havaí FC e do Cia. Carioca de Papel, da série de adultos, tendo em vista os jogadores que os integravam, principalmente os do Havaí, que justamente foram os vencedores, com bom futebol, apresentando jogadas que mereciam aplausos.

*

Aproveitando o sol que se apresentou na manhã de ontem, muitas pessoas preferiram "queimar-se" assistindo aos jogos do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO, aumentando ainda mais a assistência que normalmente ali comparece. É de se notar, também, que, quando os ônibus passam em frente aos campos, vários passageiros, parecendo que iriam para outros locais, saltam para apreciar as partidas.

Brasinha da Ilha goleou Brasiluso: 19 a 1

Esfôrço do Escória foi inútil contra o ataque do River

Com o jogador Joel despontando como artilheiro absoluto do jôgo, assinalando nove dos 19 gols marcados, o Brasinha da Ilha Futebol Clube, registrou, ontem à tarde, no Parque do Flamengo, uma das maiores goleadas do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS — ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, na série de adultos, eliminando, por 19 a 1, a equipe do Brasiluso FC, em partida realizada no campo oito, Jorge (4), José(3), João, Ênio e Barbosa completaram o marcador para os vencedores, enquanto Jaime assinalou o gol de honra do Brasiluso.

Nos outros jogos válidos pela sétima rodada da série de adultos, os resultados foram os seguintes: River AC 5 x Escória FC 4, no campo um; Estrelinha FC 4 x C.E.M. 3, campo dois; Milico 9 x Xerife 1, campo três; Cascata AC 3 x Magnus FC 2, no campo quatro; Clube dos Embaixadores 6 x Real Lins FC 4, campo cinco; Estêla Azul, FS 9 x Internacional 0, campo seis; e Estácio FC 10 x Igarapé FC 3, campo sete.

Campo por campo

Campo um — 726—River Atlético Clube 5 x 682—Escória Futebol Clube 4; primeiro tempo — River AC 3 a 1, gols de Cid (3), contra um de Carlos; final — River 5 a 4, marcando Cid e Ivã, enquanto José (2) e Reginaldo assinalaram para o Escória. Equipes: River AC — Jorge Reis, Roberto, Ari (Itamar), Moutinho, Carlos, Vino, Cidi e Ivã. Escória FC: Arlindo, Nélson, e Fernando Adilson, Marcelo (Reginaldo), Carlos, Hélio, e Fernando (José). Juiz — Orlando Lôbo; delegado — Jorge Cunha. Anormalidades: O jogador Cid, do River, foi expulso de campo aos 32 minutos do segundo tempo, por reclamação ao juiz.

Campo dois — 96—Estrelinha Futebol Clube 4 x 131—C.E.M. 3: primeiro tempo — 2 a 2, gols de José Roberto e Romi, para o C.E.M., enquanto Carlos e José marcaram para o Estrelinha; final — Estrelinha 4 a 3, gols de Carlos e José, contra um de Célso, para o C.E.M. Equipes: Estrelinha FC — Aldo, Nei, Miguel, Marcos, Carlos, Joel, Antônio (Paulo) e José. C.E.M. — José, Nivaldo, José Roberto, Romi, João, Célso, Pirilo (Nílton) e José (Adilson). Juiz — Nevaldo de Oliveira; delegado — Antônio Guedes.

Campo três — 663—Milico 9 x 46—Xerife 1; primeiro tempo — Milico 3 a 0, gols de Bernardo (3); final — 9 a 1, gols de Nílton (2), Bernardo (2), Paulo (contra) e Armando, Sérgio (José), Pedro (Miguel), José, Nílton, Bernardo, Heraldo e Aloísio. Xerife — Paulo (Elias), Wilson, Renato, Paulo, Oséas, Edson, Evaldo e Ailton. Juiz — Osvaldo Paiva; delegado — Osvaldo dos Reis.

Campo quatro — 13—Cascata AC 3 x 490—Magnus FC 2; primeiro tempo — Magnus 2 a 1, gols de Célio (2), contra um de Antônio; final — Cascata AC 3 a 2, gols de Carlos Roberto (2). Equipes: Cascata — José Luís, Carlos, Marcos (Manuel), (Carlos Henrique), Carlos Roberto, Cesário, Manuel, Hélio e Antônio. Magnus FC — Armando (João), Richelieu, Sérgio, Jaime, Heleno (José), Célio, Reinaldo e Hamilton. Juiz — Eduardo Fernandes; delegado — Jorge Felipe.

Campo cinco — 511—Clube dos Embaixadores 6 x 644—Real Lins FC 4; primeiro tempo — Clube dos Embaixadores 4 a 2, gols de Osvaldo (2) e Rui (2), enquanto Mario e Rui marcavam para o Real Lins; final — 6 a 4, para o Clube dos Embaixadores, marcando Dilson e Valdir, para o vencedor, enquanto Rui e José assinalaram os gols do Real Lins: Equipes: Clube dos Embaixadores — Nílton, Aloísio, Jackson, Dilson, Roberto (Afonso), Valdir, Rui e Osvaldo. Real Lins: José, Eduardo, (José Carlos), Sebastião, Sérgio (Benedito), Arnaldo, Rui, Osvaldo e Mário. Juiz — Jairo Bernardini; delegado — Luís Penha. Anormalidade: o jogador Afonso, do Clube dos Embaixadores, foi expulso de campo no segundo tempo, por reclamação ao árbitro.

Campo seis — 568—Estrêla Azul FS 9 x 495—Internacional 0; primeiro tempo — Estrêla Azul 4 a 0, gols de José (2), Alfredo e Rubens; final: 9 a 0, gols de Estrêla Azul FC — Antônio, Domingos, José, José Paulo Luís, Alfredo (2), Luís Antônio e Arquibaldo. Equipes: (Luís), Rubens, (Arquibaldo), Júlio, (José Marcos), Jorge e Alfredo. Internacional — Jair, Manoel, Carlos, Válter, João, Luís, Edson e Rivera. Juiz — Edson Santana; delegado — Roberto Paiola Roberto.

Campo sete — 286—Estácio Futebol Clube 10 x 19—Igarapé FC 3; primeiro tempo — Estácio FC 6 a 1, gols de Luís, João, Nei, Nélson, Luís Alberto e Carlos Alberto (contra); final — Estácio 10 a 3, gols de João (2), Luís e Luís Alberto, enquanto Joineir e Luís marcaram para o Igarapé FC. Equipes: Estácio FC — Válter, Luís, João, Nei, Jorge, Nélson, Luís Alberto, Carlos Jorge Domingues, Ernesto e José. Igarapé FC — Abel, José, Joineir, Carlos Alberto, Carlos Carmo, Luís Ramos e Reginaldo. Juiz — Gilberto Cruz Filho; delegado — Zavarise.

Campo oito — 323—Brasinha da Ilha Futebol Clube 19 x 309—Brasiluso FC 1; primeiro tempo — Brasinha da Ilha 4 a 0, gols de Jorge (2), João e Joel; final — Brasinha da Ilha Futebol Clube 19 a 1, gols de Jorge (2), Joel (8), Ênio, José (3) e Barbosa, enquanto Jaime marcava o gol de honra do Brasiluso. Equipe — Brasinha da Ilha FC: Nunes, Paulo, Barbosa, João (Nelson), José, Jorge, Ênio e Joel. Brasiluso FC — Jaime (Nílton), Mílton (Jaime), Luís, Paulo, Mílton, Sérgio e Adilson. Juiz — Hélcio Santiago da Silva; delegado — Hugo Silva Costa. Anormalidade — No comêço do jôgo, o Brasiluso só tinha sete jogadores. No decorrer da partida ficou sem o jogador Sérgio, que se contundiu, e o juiz encerrou a partida, aos 30 minutos da etapa final.

Turim goleou fácil o Diamantes: 10-0

A equipe juvenil do Turim obteve fácil vitória ontem à tarde, no Parque do Flamengo, no campo três, ao superar o Diamantes, por 10 a 0, com o primeiro tempo terminando com o resultado parcial de 7 a 0. A atuação do quadro vencedor foi das melhores, com tôdas as suas linhas mantendo perfeito entendimento. Cléber (5), Antônio (2), Robson, Antônio Carlos e Nestor construíram a goleada do Turim.

Nas demais partidas da série juvenil, os resultados foram os seguintes: Satélite Fluminense 5 x Mustang FC 2, no campo um; Eliseu FC 3 x Rocha AC 3 (na primeira série de pênaltes o Rocha venceu por 2 a 1), no campo dois; AA Sousa Cruz 6 x Monte Sinai 1, no campo quatro; Alvorada 5 x Renascença FC 2, campo cinco; Brasília FC 2 x Ginásium Portuário 1, campo seis; Não é de Brincadeira 6 x Arranca Tôco 1, campo sete; e Santa Teresa 6 x Intocáveis do Imperial 1, campo oito.

Jôgo por jôgo

CAMPO UM — Satélite Fluminense (130) 5 x Mustang FC (253) 2; primeiro tempo — Satélite 3 a 1, gols de Alberto (2) e Jorge, enquanto Silva marcou para o Mustang; final — Satélite 5 a 2, gols de Alberto e José, marcando Silva para o Mustang. Equipes: Satélite Fluminense — Luís, Luís César (Marcos), José I, Carlos, Délson, Jorge, Alberto e Alves. Mustang FC — Antero, José, Paulo Roberto, Alberto, Cláudio, Carlos (Fuam), Armando e Silva. Juiz — Osvaldo Paiva; delegado — Jorge Cunha.

CAMPO DOIS — Eliseu FC (188) 3 x Rocha AC (16) 3; na primeira série de pênaltes, o Rocha AC converteu duas faltas, por intermédio de Roberto, enquanto José Luís marcou apenas um gol; primeiro tempo — Eliseu FC 2 a 1, gols de José Carlos (2), enquanto Roberto marcou para o Rocha; final — 3 a 3, gols de Roberto (2), para o Rocha, marcando Marcos para o Eliseu. Equipes: Rocha FC — Ricardo, Reinaldo, Marcos, Roberto, Paulo (Rivaldo), José, Jorge e José I. Eliseu FC — Paulo, Fernando (Paulo), [illegible] nio), Luís, José Carlos, Onísio, Fernando e José Luís. Juiz — Eduardo Fernando; delegado — [illegible]

CAMPO TRÊS — Turim (122) 10 x Diamantes (216) 0; primeiro tempo — Turim 7 a 0, gols de Cléber (3), Antônio (2), Robson e Antônio Carlos. Final — 10 a 0, gols de Cléber (2) e Nestor. Equipes: Turim — Carlos, Ricardo, Antônio, Robson, Antônio Carlos, César, Cléber e Nestor. Diamantes — Ricardo, Paulo, Luís, Albertino, José Sérgio e Icaro. Juiz — Orlando Teixeira Lôbo; delegado — Osvaldo dos Reis.

CAMPO QUATRO — AA Sousa Cruz (195) 6 x Monte Sinai (161) 1; primeiro tempo — Souza Cruz 2 a 1, gols de Jorge e Rogério, contra um de Carlos; final — Souza Cruz 6 a 1, gols de Luís, Jorge, Ricardo e Rogério. Equipes: Souza Cruz — Salim, Luís Alberto, Virgílio, Luís Roberto, Jorge, Carlos Alberto, Ricardo e Rogério. Monte Sinai — Gabriel, Joel, Carlos, Ariel, Sérgio, Harry e Norton. Juiz — Nevaldo de Oliveira; delegado — Jorge Felipe.

CAMPO CINCO — Alvorada (41) 5 x Renascença (138) 2; primeiro tempo — Renascença 2 a 1, gols de Francisco e Célio, contra um de Paulo; final — Alvorada 5 a 2, gols de Osvaldo (2), Paulo e Alberto. Equipes: Alvorada FC — Célio, Roberto, Albertino, Reinaldo, Paulo, Augusto, Sérgio (Ronaldo) e Luís. Renascença FC — Haroldo, Emílio, Robson, Claudeomar, Cornélio, Célio (Delce), Elias (Amauri) e Francisco. Juiz — Gilberto Cruz Filho; delegado — Luís Penha.

CAMPO SEIS Brasília FC (215) 2 x Ginasium Portuário (261) 1; primeiro tempo — 1 a 1, gols de Nélson, para o Portuário, marcando Francisco, para o Brasília; final 2 a 1, para o Brasília, gol de Francisco. Equipes: Brasília — Paulo, Júlio, José, Francisco, João, João Cordeiro, Francisco I e José. Ginasium Portuário — Albano, Sérgio, Nílton, Valdir, Nélson, Paulo, Luís e Paulo I. Juiz — Hélcio Santiago da Silva; delegado — Roberto Paiola Roberto.

CAMPO SETE — Não é de Brincadeira (222) 6 x Arranca Tôco (262) 1; primeiro tempo — Não é de Brincadeira 3 a 0, gols de Paulo (2) e José; final — 6 a 1, gols de Carlos (2) e Eliberto, marcando Jorge Luís para o Arranca Tôco FC. Equipes: Não é de Brincadeira — Gélson, José Antônio, Paulo, Carlos, Mauro, Eliberto e Fernando. Arranca Tôco — Osis, Paulo, Mário, Antônio, Sebastião, Sérgio, Paulo, Herrison, Jorge e Carlos; Juiz — Edson Santana; delegado — Zavarize.

CAMPO OITO — Santa Teresa FC (1) 6 x Intocáveis do Imperial (153) 2; primeiro tempo — Intocáveis do Imperial 1 a 0, gol de Luís; final — Santa Teresa 6 a 2, gols de Jorge (3), Cabral (2) e Marques, enquanto Sérgio marcou para o Santa Teresa. Equipes: Santa Teresa — Cavadas, Gilberto (Marques), Ciro (Fernando), José (Santos), Luís, Adroaldo, Jorge e Cabral. Intocáveis do Imperial — Mílton, Domingos, José (Roberto), Paulo, Hélcio (Sérgio), Luís, Rocha e Davio (Antenor). Juiz — Jairo Bernardini; delegado — Hugo Silva Costa.

Botafogo e Flu são líderes

A equipe infantil de basquete do Botafogo manteve-se na liderança do Campeonato Carioca da categoria ao derrotar o Tijuca por 59 a 39, em partida realizada ontem pela manhã, no ginásio da Rua Desembargador Isidro e válida pela última rodada do turno. O primeiro tempo foi favorável ao Botafogo por 35 a 12.

Também o Fluminense virou o turno na ponta da tabela, derrotando o Grajaú por 52 a 49, na prorrogação, depois do empate de 42 a 42 no tempo normal, em partida disputada nas Laranjeiras. Enquanto isto, o América conservou a vice-liderança, com a vitória sôbre o Flamengo, por 52 a 29, na quadra da Gávea.

Início fulminante

Apesar de possuir uma equipe do mesmo gabarito técnico que a do Tijuca, o que fazia prever um jôgo bastante equilibrado, o Botafogo decidiu a partida a seu favor logo nos primeiros minutos, quando estêve arrasador, marcando de saída 12 a 0 e depois 16 a 2, o que desnorteou inteiramente o adversário.

Artur, do Botafogo, e Otávio, do Tijuca, foram os melhores jogadores na quadra, formando as duas equipes assim: Botafogo — Ilha (7), Fumaça (8), Artur (21), Pombo, Arara (14), Nelito 5), Denizon 2, Luís Felipe (2), Moacir e Jogo Carlos. Tijuca — Paulo Roberto (3), Fernando (4), Djalma (2), Roberto (7), Otávio (21), Eduardo (2), Alexandre, Carlos, Antônio e Marcus.

América na Gávea

O América confirmou seu favoritismo, vencendo tranqüilamente o Flamengo por 52 a 29. Já ao término da primeira etapa a vitória estava garantida, com o marcador acusando a vantagem de 24 a 14. Os americanos estão aguardando agora que o Tribunal de Justiça da FMB decida marcar ou não nova partida contra o Tijuca, para poderem ter chance de voltar à liderança, já que estão no segundo pôsto, junto com o Riachuelo, a uma derrota dos líderes.

As duas equipes jogaram assim constituídas: América — Luís Fernando (16), Luís (19), João Paulo, David (8), Marcos (2), Renato e Sérgio 19). Flamengo — Max 6), Marco Antônio (6), Sílvio (2), Roberto (6), Careca 1) e Wilson (8).

Juvenis treinam

A seleção carioca juvenil, que se prepara para a disputa do XX Campeonato Brasileiro, em julho próximo, realizará mais um treino sob as ordens do técnico José Afro e de seu auxiliar Carlos Jorge, hoje, a partir das 20h, no ginásio da Escola de Educação Física do Exército, no Forte São João.

Pedro Vítor de Lamare faz a curva perseguido por Henrique Fracalanza (60), vindo a seguir Bob Sharp com o carro 110

Vitória total dos paulistas no Fórmula V

Os paulistas conquistaram, ontem, quatro dos sete primeiros lugares da segunda prova do Torneio Nacional de Fórmula V, derrotando, assim, de ponta a ponta, os cariocas que — mal sucedidos na abertura do certame — viram diminuir ainda mais as possibilidades de recobrar a liderança do Torneio.

Na opinião geral — inclusive dos próprios pilotos — foram sobretudos as máquinas de fabricação **Fittipaldi** que abriram aos paulistas as chances de vitória, pois possibilitaram excelente desempenho, enquanto as escuderias cariocas se debatiam com problemas mecânicos de tôda sorte.

"Train" de Emerson

O vencedor da prova, Emerson Fittipaldi, correu com um carro de sua fabricação, do qual obteve excelente rendimento: à exceção da segunda bateria, em que foi batido devido à ligeira parada no boxe, manteve um **train** de corrida que fê-lo despontar desde o início como líder da manhã.

Nas duas baterias que venceu, alcançou a média horária de 111,10 quilômetros, e na segunda (que ficou para o paulista Marivaldo Fernandes) conseguiu o melhor tempo, fazendo o circuito do Autódromo em 1m46s e 8/10, obtido na 18.ª volta.

Problema dos cariocas

Os cariocas, que alimentavam grandes esperanças com relação à prova de ontem, sofreram dura decepção com suas máquinas, muitas das quais — como foi o caso do campeão Nórman Casári — entraram na pista já com sérios problemas.

A equipe **Diauto**, por exemplo, só recebeu motores para seus carros às 22 horas de anteontem e seus mecânicos passaram a noite tôda montando o carro com que Ricardo Achcar tentou, sem êxito, abater as máquinas **Fittipaldi**, que vinham sendo longamente testadas em São Paulo, especialmente na pista de Interlagos.

Novos carros

Assim, a opinião dominante, ontem, no autódromo era de que as escuderias cariocas passariam a adquirir fórmulas "V" de fabricação **Fittipaldi**, inclusive para que nas provas, ainda dêste torneio, os pilotos possam disputar sem problemas mecânicos e, portanto, com igualdade de condições.

Os pilotos cariocas reconhecem — conforme enfatizou ontem Ricardo Achcar na entrevista que concedeu ao JORNAL DOS SPORTS — que São Paulo tem excelentes pilotos de monopostos, e citou, como exemplo, o caso de Emmerson, unânimemente reconhecido como um dos expoentes da classe.

Casos concretos

Essa desigualdade de máquinas, que tem criado tantos problemas para os cariocas, levou mitos pilotos a optarem pelos carros Fittipaldi: **Giu**, por exemplo, disse-nos ontem que na terceira prova do campeonato, disputada a 16 de julho em Niterói, já correrá com um "fórmula Fittipaldi".

Ao JORNAL DOS SPORTS, Carlos Alberto, da escuderia **Diauto**, confessou a sua decepção com os carros que adquiriu e assegurou que pretende realmente trocá-los para possibilitar à sua equipe uma disputa mais igual, pois acredita que, em condições idênticas, seus pilotos têm tôdas as possibilidades de vitória.

Lomba venceu Lomba na prova preliminar

Na preliminar, para carros Volkswagen, Paulo Eduardo Lomba venceu, com dez voltas, seguido de Luís Marcos Lomba (seu primo), com número igual. Lomba, que correu pela primeira vez, representa a equipe Bresa, recentemente formada, e apresentou uma atuação considerada "boa" pelos diretores do curso de Pilotagem da Federação.

A partida da prova foi no estilo Le Mans e o único acidente da prova ocorreu aos seis minutos, na altura da curva Norte, quando o carro número 7, pilotado por Clau, derrapou, capotando em seguida. O acidente não atingiu o pilôto, que, entretanto, saiu profundamente nervoso, especialmente quando observou que o carro estava bastante amassado.

Os melhores "pegas" ficaram com os carros 12 (Paulo Eduardo Lomba), 32 (Philúvio R. Filho), 77 (James) e 25 (Roberval Antônio Vasconcelos), êste, inclusive, obteve o melhor tempo, fazendo o circuito do Autódromo em 2m10s e 6/10, nas voltas seis e nove.

Prelimina de Volkswagen
Resultado oficial

1.º — 12 — Paulo Eduardo Lomba — 10 voltas.
2.º — 1 — Luís Marcos Lomba — 10 voltas.
3.º — 25 — Roberval Antônio Vasconcelos — 10 voltas.
4.º — 77 — James — 10 voltas.
5.º — 11 — Nathaniel — 10 voltas.
6.º — 19 — Nevada Schimidt — 10 voltas.
7.º — 17 — Luís Antônio Carvalho — 10 voltas.
8.º — 4 — Roberto P. O. Filho — 9 voltas.
9.º — 32 — Philúvio R. Filho — 8 voltas.
Média horária do vencedor: 85 kH.
Melhor volta da Prova: 2'10"6, carro 25 na 3.ª e 9.ª volta.
Tempo total da prova: 22'18"8.

Por fora da pista

- Ao ser interrogado depois da prova sôbre o momento em que se considerou vencedor, Emmerson observou: "Só me senti triunfante ao receber a bandeirada final. Até aí sabia que estava na frente, mas não alimentava devaneios, pois uma prova muda a qualquer momento".
- Na primeira bateria, à sexta volta, Norman Casari saiu da pista, na altura da curva *Norte*, provocando início de pânico nos espectadores. Chegou-se a mobilizar ambulância e bombeiros, mas Casari, com classe, retomou a pista e saiu, perdendo apenas alguns segundos que, de resto, fizeram-lhe muita falta no decorrer de tôda a prova.
- O carro de Emmerson Fittipaldi, a certa altura chegou a ficar uma volta e meia de distância do segundo colocado, Marivaldo Fernandes, que, por seu turno, alimentava um duelo com José Carlos Pacce.
- A sensação da manhã ficou, entretanto, para a prova de Volkswagen: Paulo Lomba venceu seu primo, Luís Marcos, com meio carro de diferença.
- Excelente o trabalho da **SUSEME** (Drs. Ricardo Vasconcelos, Sérgio Coutinho) e da Clínica Drs. Luna Medeiros, que deram total assistência aos raros casos em que foram chamados a intervir.
- Fala-se inclusive em construir, no Autódromo, um ambulatório, pois o hospital mais perto fica a meia hora de distância: é o Carlos Chagas.
- O Corpo de Bombeiros (que desta vez levou até barca) só foi chamado uma vez, quando socorreu Roberto Ebert, que capotou.
- Na primeira bateria, um helicóptero, em voos rasantes, provocou imediata reação dos pilotos e mecânicos, pois o vento proveniente das hélices, sujou a pista de areia, o que poderia ter trazido sérias conseqüências.
- Bom público compareceu ao autódromo e vibrou nos melhores pegas.
- A Federação Carioca de Automobilismo e o Automóvel Clube da Guanabara estão de parabéns: a corrida mais uma vez começou na hora prevista e não se verificou invasões de pista.
- Ricardo Achar — n.º 100 — antes de iniciar à prova, queixava-se da máquina: estava em condições para 4.100 giros em vez de 4.900, conforme êle esperava. Achar é chefe da equipe de pilotos da *Diauto*.
- A *Rodase* não estava bem: seus quatros pilotos Norman Casari, Giu, Maurício Chulan e Bob Sharp, com exceção dêste último, já foram para a pista com problemas mecânicos nas máquinas. O 111, de Chulan, apresentava, antes da corrida, os seguintes defeitos: problemas na caixa de direção e pneus, suspensão irregular, a terceira não entrava e o freio só pegava na traseira. O 112, de Giu, nas curvas, as rodas subiam demais, enquanto o 96, de Casari, defrontava-se com problemas no carburador.

Os pegas se sucederam no autódromo, mas, todos, pelo segundo lugar. No primeiro, Emerson liderava

Resultado gradual das três baterias

Resultado da 1.ª Bateria

1.º — 7 Emmerson Fittipladi — Fittipaldi V — 12 pontos — 2 voltas — SP.
2.º — 45 Marivaldo Fernandes — Fittipaldi V — 9 pontos — 20 voltas — SP.
3.º — 2 José Carlos Pacce — Fittipaldi V — 7 pon. — 20 voltas — GB.
4.º — 60 Henrique Fracalanza — Aranae — 5 pontos — 20 voltas — S P.
5.º — Pedro Victor de Lamare — Fittipaldi V — 3 pontos — 20 voltas — SP.
6.º — 33 Ludovino Peres — Aranae — 2 pontos — 20 voltas — SP.
7.º — 110 — Bob Sharp — Aranae — 1 ponto — 20 voltas — GB.
8.º — 111 Mauricio Chulan — Aranae — s/ pontos — 20 voltas — GB.
9.º — 50 Milton Amaral — Aranae — s/ pontos — 20 voltas — GB.
10.º — 49 Fernando Pereira — Aranae — s/ pontos —
11.º — 37 Antônio P. Souza — Aranae — s/ pontos — 19 voltas — GB.
12.º — 5 Celso Almeida — Aranae — s/ pontos — 19 voltas — GB.
13.º — 15 Roberto Ebert — Aranae — s/ pontos — 19 voltas — GB.
14.º — 112 Giu — Aranae — s/ pontos — 19 voltas — GB.
15.º — 96 Norman Casari — Fittipaldi — s/ pontos — 18 voltas — GB.
16.º — 100 Ricardo Achar — Aranae — s/ pontos — 12 voltas — GB.
Média horária do vencedor: 111,160 Kh.
Melhor volta: 1'47"2 carro 7 na terceira volta.
Tempo total da prova: 36'02"9.

Obs.: — O carro n.º 38, pilotado por Luiz Carlos Mendonça, não completou 2/3 da prova.

Resultado da 2.ª Bateria

1.º	45	12 pontos	20 voltas
2.º	2	9 pontos	20 voltas
3.º	7	7 pontos	20 voltas
4.º	60	5 pontos	20 voltas
5.º	84	3 pontos	20 voltas
6.º	110	2 pontos	20 voltas
7.º	33	1 ponto	20 voltas
8.º	96	s/ pontos	20 voltas
9.º	49	s/ pontos	20 voltas
10.º	50	s/ pontos	20 voltas
11.º	37	s/ pontos	20 voltas
12.º	5	s/ pontos	19 voltas
13.º	132	s/ pontos	18 voltas
14.º	111	s/ pontos	17 voltas
15.º	100	s/ pontos	16 voltas

Média horária do vencedor: 110,350.
Melhor volta da prova: 1'46"8 carro 7 na 18.ª volta.
Tempo total da prova: 36'20".

Soma da 1.ª e 2.ª Baterias

1.º — 45 — 1.ª — Bat. 9 pontos — 2.ª Bat. 12 pontos — total 21 pontos;
2.º — 7 — 1.ª Bat. 12 pontos — 2.ª Bat 7 pontos — total 19 pontos;
3.º — 2 — 1.ª Bat. 7 pontos — 2.ª Bat. 9 pontos — total 16 pontos;
4.º — 60 — 1.ª Bat. 5 pontos — 2.ª Bat. 5 pontos — total 10 pontos;
5.º — 84 — 1.ª Bat 3 pontos — 2.ª Bat. 3 pontos — total 6 pontos;
6.º — 33 — 1.ª Bat. 2 pontos — 2.ª Bat. 1 ponto — total 3 pontos;
7.º — 110 — 1.ª Bat 1 ponto — 2.ª Bat. 2 pontos — total 3 pontos.
Obs.: Os restantes concorrentes não se classificaram na contagem de pontos.

Resultado oficial da 3.ª Bateria

1.º	7	12 pontos	20 voltas
2.º	45	9 pontos	20 voltas
3.º	2	7 pontos	20 voltas
4.º	60	5 pontos	20 voltas
5.º	110	3 pontos	20 voltas
6.º	33	2 pontos	20 voltas
7.º	50	1 ponto	20 voltas
8.º	100	s/pontos	20 voltas
9.º	5	s/pontos	20 voltas
10.º	49	s/pontos	19 voltas
11.º	37	s/pontos	19 voltas
12.º	112	s/pontos	19 voltas
13.º	96	s/pontos	19 voltas

Média horária do vencedor: 111,60 kh.
Melhor volta da prova: 1'47" carro 7.
Tempo total da prova: 36'01"7.

Soma total das três Baterias

Resultado final

1.º — 7 — Bat. 12 — 2.ª Bat. 7 — 3.ª Bat. 12 — Total: 31 pontos.
2.º — 45 — 1.ª Bat. 9 — 2.ª Bat. 12 — 3.ª Bat. 9 — Total: 30 pontos.
3.º — 2 — 1.ª Bat. 7 — 2.ª Bat. 9 — 3.ª Bat. 7 — Total: 23 pontos.
4.º — 60 — 1.ª Bat. 5 — 2.ª Bat. 5 — 3.ª Bat. 5 — Total: 15 pontos.
5.º — 110 — 1.ª Bat. 1 — 2.ª Bat. 2 — 3.ª Bat. 3 — Total: 8 pontos.
6.º — 84 — 1.ª Bat. 3 — 2.ª Bat. 3 — 3.ª Bat. — Total: 6 pontos.
7.º — 50 — 1.ª Bat. — 2.ª Bat. — 3.ª Bat. 1 — Total: 1 ponto.
OBS.: Os demais concorrentes não contaram pontos de classificação.

Neléu derrotou favorito Dilema com raça

Chegadas de ontem na Gávea

5.º páreo — Neléu alcançou Dilema na metade da reta

3.º páreo — Thorium defendeu-se sempre de Arminho

4.º páreo — Hippo livrou paleta sôbre Dragão e Maipu

6.º páreo — Guinéu e Palpite Infeliz brigaram bastante

8.º páreo — Belfiore e Minha Gatinha decidiram no final

9.º páreo — El Califa não respeitou a fôrça de Bananoso

O cavalo Neléu conseguiu espetacular vitória nos 3.000 metros do Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, terceira prova da Tríplice Coroa derrotando o franco favorito Dilema, para marcar 190"1/5, sob a tocada magistral de José Bessa Paulielo.

Fracassou completamente o competidor Nascate, que arrematou em último lugar, depois de dar alguma impressão até o final da reta oposta. Duraque, que reaparecia de cura, foi bom terceiro lugar, completando o marcador Abaeté.

Fundista

Mostrando ser fundista, já que é descendente de Caporal, o cavalo Neléu correspondeu plenamente às esperanças do treinador Édio Pôlo Coutinho que tem grandes esperanças em seu pensionista para futuras apresentações.

Neléu surgiu avassaladoramente na reta final e depois de uma luta viva com o favorito Dilema conseguiu dominar o competidor bandeirante para cruzar o espêlho vitoriosamente com vantagem de um corpo e assinalar 190"1/5 para os 3.000 metros em pista de grama que se encontrava macia.

Resultados

A reunião de ontem, que foi disputada em pistas de areia e grama macia, teve o seguinte movimento técnico:

1.º páreo - 1.500m - Pista: GMc - NCr$ 1.300,00

			NCr$		NCr$
1.º	Kirinéa, J. Paiva (ap)	49	0,22	11	15,04
2.º	Arablue, O. F. Silva (ap	55	1,25	12	1,10
3.º	Kiriaki, O. Cardoso	57	0,22	13	1,10
4.º	Vanga, J. Borja	57	0,31	14	0,73
5.º	Viação, D. P. Silva	57	0,13	22	7,02
6.º	Diorling, J. Gil	57	0,22	23	0,36
7.º	Hetarira, R. Penido	57	0,51	24	0,38
8.º	Getecê, E. Marinho (ap)	49	8,7	233	0,85
9.º	True Vamp, S. M. Cruz	57	0,24	34	0,29
10.º	Gigue, A. Lins	51	5,91	44	0,79

Diferenças: pescoço e 2 1/2 corpos. Tempo: 94"4/5. Venc. (8) NCr$ 0,22. Dupla (14) 0,73. Placês: (8) 0,14 e (1) 0,26 Movimento do páreo: NCr$ 29.104,50. KIRINÉA — F. T. 4 anos. São Paulo. Fil.: Vândalo e Bola Dourada. Propr.: Stud Doncaster. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Angelo Gianonni.

2.º páreo - 1.200m - Pista: AMc - NCr$ 2.000,00

1.º	Faraina, A. Ramos	55	0,17	11	1,66
2.º	Senzar Fine, M. Silva	55	0,39	12	0,22
3.º	Fairvá, F. Esteves	55	0,69	13	0,29
4.º	Ras Gussa, J. Machado	55	2,05	14	0,40
5.º	Urdanela, M. Carvalho	55	0,24	22	6,67
6.º	Mrs. Grazy, L. Corrêa	55	3,46	23	0,60
7.º	La Poupée, L. Carvalho	55	3,37	24	0,94
				33	3,39
				34	1,03

Não correu: Urrucha.

Diferenças: paleta e vários corpos. Tempo: 77". Venc. (1) NCr$ 0,17. Dupla (13) 0,29. Placês: (1) 0,11 e (5) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 26.873,00. FARAINA — F. T. 2 anos. Rio Grande do Sul. Fil.: Farinelli e New Star. Propr.: Stud Opa. Treinador: Arthur Araújo. Criador:: David Enzo Guaspari.

3.º páreo - 1.300m - Pista: AMc - NCr$ 1.600.00

1.º	Thorium, J. Pinto (ap)	53	0,62	12	0,23
2.º	Arminho, P. Alves	56	0,14	13	0,24
3.º	Batovi, R. Penido	56	0,82	14	0,47
4.º	El Capitain, O. Cardoso	56	0,58	22	1,16
5.º	Allegretto, M. Silva	56	0,51	23	0,71
6.º	Eremita, J. Reis	56	0,93	24	0,86
7.º	Reser Ville, J. Santos	56	10,06	33	4,03
8.º	Giron, F. Esteves	56	1,90	34	1,57
				44	7,76

Não correu: Mont Blanche.

Diferenças: pescoço e vários corpos. Tempo: 83"2/5. Venc. (6) NCr$ 0,62. Dupla (13) 0,24. Placês (6) 0,14, (1) 0,11 e (5) 0,17. Movimento do páreo: NCr$ 31.242,00. THORIUM. M. C. — 3 anos — São Paulo. Fil.: Cobalt e Thelma. Propr.: Antônio Pereira Dias. Treinador: Celestino Gomes. Criador: Roberto e Nélson Seabra.

4.º páreo - 1.600m - Pista: Gmc - NCr$ 1.300,00

1.º	Hipp, J. Santana	57	0,46	11	0,99
2.º	Dragão, L. Acuna	57	0,26	12	0,52
3.º	Maipu, A. Ramos	57	0,63	13	0,47
4.º	Hal-Só, F. Per. F.º	57	2,94	14	0,35
5.º	Rio Negro, J. Pinto (ap)	54	—	22	2,96
6.º	Della, J. Machado	55	0,97	23	0,76
7.º	Dr. Osmane, H. Vasconcelos	57	—	24	0,58
8.º	Masaccio, M. Silva	57	0,31	33	1,34
9.º	Matagato, D. Dantos (ap)	53	0,62	34	0,43
10.º	Lord Byron, S. M. Cruz	57	0,77	44	1,32

Diferenças: Paleta e 1/2 corpo. Tempo: 99". Vencedor: (5) NCr$ 0,46. Dupla (13) 0,47. Placês (5) 0,18, (1) 0,12 e (4) 0,18. Movimento do páreo: NCr$ 43.418,50. HIPPO: M. C. 4 anos. R. G. Sul. Fil.: L'Inconnu e Ourofaixa. Propr.: Stud Rio Grande. Treinador: J. C. Silva. Criador: Haras São Sapé.

5.º páreo - 3.000m - Pista: Gmc - NCr$ 10.000,00 (Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro)

1.º	Neléu, J. B. Paulielo	56	0,96	12	0,35
2.º	Dilema, J. M. Amorim	56	0,13	13	0,17
3.º	Duraque, J. Corrêa	58	1,71	14	0,32
4.º	Abaeté, J. Machado	56	0,70	22	7,39
5.º	Nointot, A. Ricardo	58	0,99	23	1,09
6.º	Olalá, P. Alves	54	0,60	24	1,74
7.º	[Nas]cate, J. P. Santos	56	0,56	33	1,68
				34	0,96
				44	6,68

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 190"1/5. Vencedor: (3) NCr$ 0,96. Dupla: (12) 0,35. Placês: (3) 0,15 e (1) 0,10. Movimento do páreo: NCr$ 35.373,00. NELÉU: M. C. 3 anos. S. Paulo. Fil.: Caporal e Dybarine. Propr.: Haras Jahu e Rio das Pedras. Treinador: E. P. Coutinho. Criador: Haras Jaú.

6.º páreo - 1.600m - Pista: GMc - NCr$ 1.600,00

1.º	Guinéu, O. Cardoso	56	0,93	12	0,35
2.º	Palpite Infeliz, A. Ricardo	58	0,18	13	0,51
3.º	Gerânio, F. Per. F.º	56	2,72	14	0,21
4.º	Rock-Gin, J. Brizola(ap)	55	0,46	22	3,68
5.º	Tabauna, J. Reis	54	0,70	23	1,55
6.º	Don Rebimba, J. Borja	56	1,95	24	0,56
7.º	Copag, H. Vasconcelos	56	0,33	33	4,78
8.º	Timeu, M. Silva	56	0,99	34	0,85
				44	0,67

Não correram: Aracati e Gava.

Diferenças: Pescoço e 1 1/2 corpo. Tempo: 96"4/5. Vencedor: (5) NCr$ 0,93. Dupla: (13) 0,51. Placês: (5) 0,14, (1) 0,11 e (4) 0,25. Movimento do páreo: NCr$ 47.085,00. GUINÉU: M. T. 3 anos. São Paulo. Filiação: Blackamoor e Vitamina. Propr.: F. R. B. Koehler e W. Teixeira. Treinador: Célio Tourinho. Criador: Haras São José e Expedictus.

7.º páreo - 1.300m - Pista: GMc - NCr$ 1.600,00 (Prova Especial)

1.º	Gambito, A. Santos	50	0,33	11	1,47
2.º	Floco, F. Per. F.º	56	—	12	0,54
3.º	Aizon, P. Alves	56	0,43	13	0,65
4.º	Este, O. F. Silva .... ap	50	1,24	14	0,53
5.º	Silêncio, O. Cardoso	54	0,39	22	1,29
6.º	Royal Caparty, R. Carmo ap	49	2,00	23	0,41
7.º	Extra-Dry, J. Brizola .. ap	43	0,30	24	0,38
8.º	Fontanella, J. Machado	57	—	33	1,17
9.º	Fluido, M. Silva	54	—	34	0,58
10.º	Júchero, S. M. Cruz	50	2,20	44	1,67
11.º	Rangpur, A. Ramos	64	0,67		
12.º	Titular, J. Borja	58	—		

Não correram: Palpite Infeliz, Privilégio e Descarte.

Diferenças — 1 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo — 78"1/5 — Venc. — (10) NCr$ 0,33 — Dupla — (44) 1,67 — Placês — (10) 0,18 e (1) 0,19 — Movimento do páreo NCr$ 44.331,50. GAMBITO — M. A. 3 anos — S. Paulo — Fil. — Alberigo e Rubrica — Propr. — Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador — José L. Pedrosa — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

8.º páreo - 1.300m - Pista: AMc - NCr$ 1.600,00

1.º	Belfiore, P. Alves	56	0,22	11	1,01
2.º	Minha Gatinha, R. Carmo ap	54	0,31	12	0,58
3.º	Porcela, O. Cardoso	56	2,52	13	0,77
4.º	Christine, L. Alvarenga ap	52	1,84	14	0,26
5.º	Quelidônia, A. Lins ap	54	1,21	22	3,99
6.º	Acádia, F. Menezes	56	0,91	23	1,80
7.º	Ainka J. Brizola ap	55	1,09	24	0,48
8.º	Pair Clélia, M. Henrique	56	0,60	33	6,02
9.º	Hiawatha, J. B. Paulielo	56	1,39	34	0,45
10.º	Suvenir, L. Acuña	56	1,62	44	0,51
11.º	Quartinha, J. Pinto ap	53	1,80		
12.º	Mais Linda, H. Ferreira ap	52	19,40		

NÃO CORREU IXIA.

Diferenças — 1/2 corpo e vários corpos — Tempo — 84"2/5 — Venc. — (11) — NCr$ 0,22 — Dupla — (14) 0,26 — Placês — (11) 0,13 — (1) 0,12 e (13) 0,35 — Movimento do páreo NCr$ 39.919,00. BELFIORE — F. A. 3 anos — R. G. Sul — Fil. — Estator e Ruana — Propr. — Mauro Fernando Hofmetster — Treinador R. Morgado — Criador — Carlos E. C. da Fontoura.

9.º páreo - 1.300m - Pista: AMc - NCr$ 1.100,00

1.º	El Califa, D. Moreira	56	1,00	11	1,76
2.º	Bananoso, A. Nery	55	0,16	12	0,34
3.º	Bojudo, L. Acuña	54	0,46	13	0,34
4.º	Cacique Guarani, C. A. Souza	54	1,31	14	0,31
5.º	Dintel, N. Lima	56	6,53	22	1,81
6.º	Ellicott, J. Pinto ap	55	0,41	23	0,87
7.º	Old Paulino, J. Reis	56	0,68	24	0,65
8.º	Mister Charles, D. Moreno	57	0,02	33	2,50
9.º	Saturday, M. Carvalho	56	14,06	34	0,84
10.º	Elogio, R. Penido	56	3,49	44	2,11
11.º	Jimba-Loo, J. Ramos	56	6,24		
12.º	Nimbo, J. Borja	57	6,52		

Diferenças — 3 corpos e 1 corpo — Tempo — 84" — Venc. — (5) NCr$ 1,00 — Dupla — (12) NCr$ 0,34 — Placês — (5) 0,15 — (1) 0,11 e (10) 0,12 — Movimento do páreo NCr$ 43.180,00. EL CALIFA — M. C. 5 anos — R.G. Sul — Fil. Elpenor e Angela — Propr. — Luis V. G. de Macedo — Treinador — R. Morgado — Criador — Haras do Arado.

MOV. DAS APOSTAS — NCr$ 340.560,00 — CONCURSOS NCr$ 20.837,42 — TOTAL — NCr$ 361.397,42.

Concurso & Betting

Bôlo de sete pontos — Sem vencedores, acumulando NCr$ 8.082,97.

Betting Duplo — 74 vencedores. Rateios: NCr$ 61,52.

Espacial deve vencer à noite em São Paulo

A corida de hoje à noite em Cidade Jardim, com início previsto para às 19h40m, tem em Espacial, na direção de Enrique Araya, uma de suas melhores indicações, nos 2.000 metros do sexto páreo da reunião.

Outros prováveis favoritos dos oito páreos do programa, são, pela ordem, Happy Horse, Prestary, Notable, Stelina, El Centauro, Engenheiro e Rose of York.

O programa completo é o seguinte:

1.º Páreo — 1.200m — Var. — 19h40m — Pr. Tio Patinhas — 1.500,00
1-1 Happy Horse, G. Ant. 4 54
" Armstrong, M. Olguin 3 53
2-2 Frêvo, G. Atti 2 53
3 Monk, G. Amorim .. 5 53
3-4 Ucanito W. Mazal. Jr. 1 54
5 Oceano, A. Araújo .. 5 53
4-6 Rowdy, A. Cassante * 53
7 Tremendão, (*) W. F. 7 53

2.º Páreo — 1.400m — Var. — 20h10m — Prêmio Hipista — 1.200,00
1-1 Caderno, J. P. Mart. 5 56
2 Gentil, M. Alonso .. 4 53
2-3 Prestary, C. Dutra .. 2 60
4 Reactor, E. Araya .. * 60
3-5 Jamel, A. Xavier 6 58
6 Don Felicio, N. C. .. 3 58
4-7 Joazeiro, E. Le Me. F. 1 58
8 Gimbê, O. Nobre 8 53
9 Pivot, E. Amorim .. 7 55

3.º Páreo — 2.200m — Var. — 20h40m — Prêmio K.O. — 1.500,00 — Pule Tríplice — 1.ª Indicação
1-1 Decauville, J. S. Per. 7 57
" Meredith, J. Alves .. 4 57
2-2 Notable, U. Bueno .. 2 57
3 Fenyang, G. Ant. F. 6 51
3-4 Realgarve, W. Maz.Jr. 3 54
5 Saladin, J. Roldão .. 5 57
4-6 Rampart, L. Rigoni .. 1 57
7 Barranquero, J. C. A. 8 56

4.º Páreo — 1.400m — Var. — 21h16m — Prêmio Urânia — 1.500,00 Pule Tríplice — 2.ª Indicação
1-1 Stelina, J. P. Mart. 6 57
2 Season, E. Sampaio 3 57
2-3 Iaplatina, M. Olguin 8 53
4 Lindeira, A. Barroso 1 57
3-5 Dhele, J. Carlindo .. 5 57
6 Baby Star, R. Mach. 7 57
4-7 Liteira, J. H. Am. 2 57
8 Alik, M. Rocha 4 57

5.º Páreo — 1.400m — Var. — 21h50m — Prêmio Ouff — 2.000,00 — Pule Tríplice — 3.ª Indicação
1-1 Old Drunk, C. Dutra 4 56
" Rastro, S. Lobo 6 56
2-2 El Centauro, A. Bar. 7 56
3 Who Knows, J. Alves 8 56
3-4 Delmo, D. Garcia .. 5 57
5 Corelli, L. Rigoni .. 2 56
4-6 Don Romão, J. Carl. 3 57
7 Tarnac, C. Taborda 1 56

6.º Páreo — 2.000m — Var. — 22h25m — Prêmio Marathon — 1.200,00 — Pule Tríplice — 1.ª Indicação
1-1 Do Re Mi, N. C. ... 6 53
" Espacial, E. Araya .. 5 55
2-2 Azil, J. G. Silva 1 55
3 It's Funny, A. Bar. 2 55
3-4 Keno, D. Garcia 8 57
5 Noeram, W. Maz. Jr. 3 55
4-6 Episodio, L. Cavalh. 4 56
7 Rinconada, E. Samp. 9 57
8 Tennyson, G. Ant. .. 7 57

7.º Páreo — 1.300m — Var. — 22h00m — Prêmio Benares — 1.500,00 — Pule Tríplice — 2.ª Indicação
1-1 Flabelo, L. Cavalh. * ..
2 Israel, S. P. Dias .. 5 57
2-3 Engenheiro, E. Araya
4 Donatario, A. Cavalc. 2 57
5 Xiore, J. P. Martins 3 57
3-6 Corujão, E. Sampaio 7 57
7 Jonas, O. Nobre 1 55
" Walk, M. Padial 10 57
4-8 Tartufo, W. Mazal. Jr. 6 54
9 Royal Grass, A. Bar. 4 57
" Rodeiense, G. Ant.F. 11 54

8.º Páreo — 1.600m — Var. — 23h30m — Prêmio Eaglet — 1.500,00 — Pule Tríplice — 3.ª Indicação
1-1 Rose of York, J. M. 7 57
2 Dorina, G. Melo 5 57
2-3 Miria, M. Borges ... * 57
4 Vermelinha, E. G. F. 1 53
3-5 Carême, I. Antônio 4 57
6 Mar e Sol, W. M. Jr. 2 57
4-7 Andradina, J. M. A. 3 57
8 Menina Ricca, D Ga. 6 54

Messidor ganha em SP páreo de 2000 m

SÃO PAULO (Sucursal) — Messidor se impôs a Caratai e Tio Araby, nos 2.000 metros do Clássico Manfredo Costa Jr., realizado ontem em Cidade Jardim, na pista de areia, somando mais uma vitória clássica na sua campanha, desde que saiu da Gávea como parelheiro apenas regular.

Joaquim Gonçalves Silva conduziu o filho de Caporal, com muita calma e noção de percurso, cobrindo-o em 125"4/10, na raia de areia, defendendo-se de Caratai e Tio Araby, que completaram o marcador.

Resultados completos:

2.200 metros

1.º Fair Task, A. Masso, 56; 2.º Quinzenão, O. Nobre, 54. Não houve rateios. Tempo: 147"3/10.

1.º páreo — 1.400 metros

1.º Epinard, L. Cavalheiro, 56; 2.º Nettibó, R. Machado. Vencedor NCr$ 0,29. Dupla (22) 0,19. Placês: 0,24 e 0,69. Tempo: 88"6/10.

2.º páreo — 1.400 metros

1.º Digital, J. Santos, 58; 2.º Upiara, E. Sampaio, 56; 3.º Lucimar, D. Garcia, 56.
Vencedor NCr$ 0,53. Dupla (34) 0,83. Placês: 0,21, 0,19 e 0,20. Tempo: 89".

3.º páreo — 1.400 metros

1.º Magnifique, A. Bolino, 55; 2.º Manova, J. Fagundes, 55; 3.º Bettita, S. Indice, 55.
Vencedor NCr$ 0,43. Dupla (24) 0,31. Placês: 0,18, 0,12 e 0,53. Tempo: 89"8/10.

4.º páreo — 1.500 metros

1.º Gér[illegible] J. Marchant, 56; 2.º Lovely, A. Bolino, 56; 3.º Zi Teresa, A. Artin, 56.
Vencedor NCr$ 0,19. Dupla (12) 0,29. Placês: 0,11, 0,13 e 0,11. Tempo: 97"1/5.

5.º páreo — 1.200 metros

1.º Jurves, J. Alves, 57; 2.º Riracaia, U. Bueno, 57; 3.º Arrabalera, A. Barroso, 57.
Vencedor NCr$ 0,29. Dupla (14) 0,28. Placês: 0,14, 0,15 e 0,15. Tempo: 74"5/10.

6.º páreo — 2.000 metros

1.º Messidor, J. G. Silva, 60; 2.º Caratai, D. Garcia, 61.
Vencedor NCr$ 0,17. Dupla (12) 0,15. Placês: 0,10 e 0,10. Tempo: 125"4/10.

7.º páreo — 1.500 metros

1.º Papias, A. Barroso, 54; 2.º Almirante, L. Rifoni, 59; 3.º Oydro, V. Mazalla, 60.
Vencedor NCr$ 0,49. Dupla (12) 0,68. Placês: 0,16, 0,16 e 0,70. Tempo: 95"9/10.

8.º páreo — 1.300 metros

1.º Rami, A. Cavalcânti, 55; 2.º Serto, J. Santos, 55; 3.º Migano, D. Garcia, 55.
Vencedor NCr$ 0,41. Dupla (13) 0,63. Placês: 0,16, 0,18 e 0,29. Tempo: 81"6/10.

9.º páreo — 1.200 metros

1.º Plucky, E. Sampaio, 56; 2.º Drink, L. Cavalheiro, 56; 3.º Xantum, O. Nobre.
Vencedor NCr$ 1,24. Dupla (24) 0,40. Placês: 0,62, 0,29 e 0,31. Tempo: 73"1/10.

Dobradinha ontem na P. Especial

Além da terceira prova da tríplice coroa brasileira e carioca, na tarde de ontem, na Gávea, foi realizada uma Prova Especial para animais de qualquer país, de 3 a 7 anos, na distância de 1.300 metros e dotação de NCr$ 1.600,00. Dominou completamente a carreira Gambito que teve como secundante o companheiro Floco, formando a "dobradinha" do Stud Peixoto de Castro.

Irmãos vencem clássicos

Em festa o Haras Jahu e Rio das Pedras. Na tarde de ontem, dois animais oriundos daquele campo de criação, foram os vencedores das provas centrais das programações de Cidade Jardim e da Gávea. Aqui Venceu Neléu o Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, enquanto em Cidade Jardim Messidor vencia o Prêmio Manfredo Costa Júnior. O interessante no acontecimento é que os dois vencedores são irmãos inteiros, já que descendem de Caporal e Dybarine.

Comissão suspende P. Alves

O jóquei Paulo Alves deverá ser suspenso pela Comissão de Corridas, pela atuação surpreendente de Belfiore, no oitavo páreo de ontem, quando vinha de um fracasso, explicado pelo profissional alegando ter levado areia na cara, apesar os óculos.

P. Especial é atração da noturna de quinta

Oito páreos formam a noturna de quinta-feira, que tem como atração principal uma Prova Especial, na distância de 1.300 metros, e dotação de NCr$ 600,00, com oito bons competidores.

O programa está assim formado:

1.º Páreo — Às 20h — 1.000 metros NCr$ 1.100,00 — Ks
1—1 Paralin 1 57
2 Estremos ...... * 56
2—3 Estape .... * 56
4 Bandit 4 56
3—5 Atabor 2 56
" Good Charm .. * 54
4—6 Joinha .... * 55
7 Previnida 3 55
" Mirolincoln .... * 56

2.º Páreo — Às 20h30m — 1.200 metros — NCr$ 800,00. — Ks
1—1 Orcinelli .... * 58
2 Gitano 4 54
2—3 Yucatan 1 54
4 Dialon .... * 58
5 Chateau 5 58
3—6 Garôta de Paris . * 56
7 Dampier .... * 58
8 Across .... * 55
4—9 Hino 2 57
10 Apis .... * 58
11 Helna .... * 54

3.º Páreo — Às 21h — 1300 metros — NCr$ 1.300,00 — Ks
1—1 Natal .... * 57
2 Larghetto 4 57
2—3 Massacre 5 57
4 Macanudo 7 57
3—5 Tenente .... * 57
6 Malagrey 6 57
7 Ascurra 2 58
10 Lippi .... * 57

4.º Páreo — Às 21h35m — 1.000 metros — NCr$ 800,00
1—1 Old-Ball .... * 51
2 Sorridente .... * 51
3 Dragon Blue .... * 53
2—4 Judas .... * 55
5 It .... * 56
6 Ana Lúcia 4 50
3—7 Resgate .... * 54
" Manee .... * 54
8 Ousada .... * 55
9 Conde E. .... * 53
4-10 Berioska 1 50
11 Itacolomy 2 54
12 Carabranca 3 54
13 Niva .... * 50

5.º Páreo — Às 22h — 1.300,00 — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial).
1—1 Farrobodó .... * 59
" Fiuzo .... * 54
2—2 Alicondom 1 56
3 Imperador Ricard 2 57
3—4 Guaxupé 3 53
5 Rajan .... * 58
4—6 Dag .... * 56
" Trovão .... * 57

6.º Páreo — Às 22h35m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting). — Ks
1—1 Coccinelle 9 54
2 Hepatan .... * 56
3 Portofino 7 56
4 Macón .... * 54
2—5 El Rigonea 2 55
6 Altito .... * 53
7 Compositor .... * 53
8 Pinheiral 8 53
3—9 Jeune Prince .... * 58
" Aripuana 6 56
10 Thartal 3 57
11 James .... * 57
4-12 Maron .... * 54
13 Hilly-Gully 5 54
14 Platter 4 58
15 Queppi 1 53

7.º Páreo — Às 23h05m — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting) — Ks
1—1 Elmer .... * 58
2 Arkepan .... * 53
3 Clericato .... * 55
2—4 Jangadeiro 1 55
5 Cami .... * 58
6 Despacho .... * 55
7 M. Jeste .... * 56
3—8 Este 2 58
" Rei de Monial .... * 54
9 Seu Becão .... * 58
10 Juaguareté .... * 56
4-11 Lord Cedro .... * 55
12 Embú .... * 54
13 Quenal .... * 55
" Emenda .... * 53

8.º Páreo — Às 23h35m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting) — Ks
1—1 Lindavice .... * 56
" Miss Morumbi .... * 58
2 Precavida 2 57
2—3 Utalah .... * 58
4 Fafa 5 55
5 Aravá .... * 56
3—6 Negra do Sul .... * 56
7 Feérie .... * 56
8 Trempe 1 56
4—9 Miss Sampaulina 3 55
10 Ponderosa 4 56
11 Xaviana *56

Atração de domingo é para potros

Em prosseguimento à temporada clássica do Jóquei Clube Brasileiro, para o ano de 1967, está prevista a realização do Prêmio Luís Alves de Almeida, carreira para potros nacionais de dois anos, na distância de 1.400 metros e dotação de NCr$ 4.000,00. Aguarda-se com interêsse o encontro do atual líder da turma, Mujalo com o potro Sabinus.

Haroldo manteve escrita

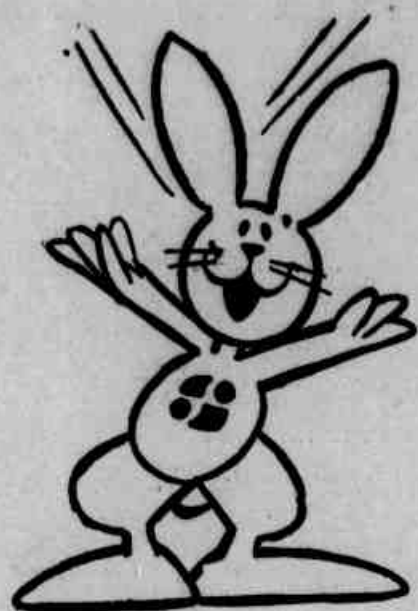
O freio Haroldo Vasconcelos, que está em evidência, como um dos bons jóqueis em atividade na Gávea, conseguiu na tarde de sábado manter a "escrita", levando ao vencedor mais um animal defensor da jaqueta ouro e costuras azuis, do Haras São José e Expedictus. Na tarde de sábado, Haroldo venceu com Freedom e assim aumentou o seu índice de triunfos com os pensionistas de Ernâni de Freitas.

Arminho continua perdedor

Continua o cavalo Arminho tentando obter a sua primeira vitória, pois não conseguiu, no terceiro páreo de ontem, onde foi o favorito, derrotar o competidor Thorium. O filho de Timão, que na primeira temporada foi considerado um dos melhores potros da turma, mesmo sem convencer, reapareceu em turma fraca, depois de fracassar no "Derby" e não foi além de um modesto segundo lugar.

A barra ficou pesada
Ninguém está se aguen-
[tando
E cada dia que passa
A lista vai aumentando

Depois do Ziza e o Rapôsa
Vão o Renga e o Marechal
Paira no ar a pergunta:
Quem sobrará, afinal?

Só um chinês das arábias
De megafone e boné
Dizendo frases gozadas
Consegue manter-se em
[pé...

Fôlha Sêca

ANO I — N.º 32

FERNANDO, FRANCÍLIO & MARCELO

Bangu dá pano prá mangas...

O penúltimo jôgo do Bangu, contra o Glentoran da Irlanda, acabou em pancadaria. A estas horas os americanos devem estar entusiasmados com o futebol, o único esporte que oferece aos espectadores, além de lances emocionantes, box e luta livre como bonificação.

E quando as coisas começavam a ficar pretas para os lados do Martim, o Bangu desandou a ganhar, no jôgo e no braço.

Mas o "pau comeu" feio em Detroit, quando os alvirubros já venciam de 2 x 0 aos irlandeses. E o pior de tudo é que os despachos telegráficos dizem que foram os banguenses os iniciadores do conflito. E quando os ânimos acalmaram, os irlandeses tinham a "auréola Bangu" estampada na face.

O juiz da partida era um tal de Eddie Clements, que pelo jeito, era mesmo clemente...

Deu periquito nas cerejeiras do Japão...

A derrota da seleção japonêsa é um consôlo para os brasileiros: demonstra que a dêles também não é de nada.

Aliás, convidar a Academia do Parque Antártica, foi um autêntico araquiri dos desportistas nipônicos.

Segundo despachos telegráficos os paulistas não tiveram GUEIXAS... da arbitragem.

E quando a torcida nipônica começou a gritar o tradicional SAYONARA, SAYONARA, um craque palmeirense indagou de outro:
— Ué, a Nara Leão vai sair de onde?

No Estádio haviam bandeiras brancas por todo lado. E o velho Djalma Santos, sem saber que eram bandeiras nacionais, não cansava de dizer aos companheiros: — Os coitados, antes da "guerra" começar, já estão pedindo paz!

E os japonêses, vendo os palmeirenses entrarem em campo, não escondiam seus desapontamentos. Entre nada menos de onze paulistas, não havia sequer um patrício.

O ESCRETE DO FALCÃO AINDA É PINTO

Aimoré conseguiu vencer o treino com uma tática simples e eficiente: tirando Edu do América...

Do modo que as coisas andaram, a seleção só estêve Félix no gol...

O meio de campo do selecionado ofereceu DIAS de PAES para os Americanos.

Bem que o Ita andou colaborando com os comandados de Aimoré. Lá pelas tantas engoliu o seu franguinho. Aliás, frango de Ita deve ser frango d'água...

E quando dissemos que o Dias estava superado para a seleção, alguns se acharam no direito de defender uma das crias da Mendonça Falcão. Mas não há nada como um DIAS depois do outro... E o de ontem mostrou que nem pênalte sabe mais cobrar.

A defesa americana jogou na base do DURALEX, SEDI-LEX...

Saindo-se bem no teste a que acabam de ser submetidos, os rubros confirmaram nossa opinião a respeito dêles: atualmente são os diabos mais capacitados a mandar qualquer pecador para o inferno.

Mais um treino igual a êste — dizia um olheiro uruguaio — e telegrafarei aos meus patrícios: podem iniciar os festejos pela conquista da Taça Rio Branco.

A única coisa organizada no treinamento, foi a vaia da torcida no selecionado, após o jôgo.

Mal o treino acabou, Aimoré, fulo de raiva, foi até o vestiário dos rubros. E só se acalmou depois de ter dito ao Evaristo — "Pelo geito você continua esquecendo de algo muito importante: ensinar seus meninos a respeitarem os mais velhos!

E Evaristo, depois que Aimoré foi embora, comentou com o massagista: "Êsse também é dos tais que não sabem que, quem dorme com criança amanhece molhado..."

Certo diretor rubro falando ao microfone — O prejuízo que tivemos com o Torneio Negrão de Lima não nos entristeceu. O título de campeão valeu muito mais. Somente uma coisa nos desagradou em cheio: a partida decisiva ter sido contra o Vasco...

O sonho dourado do Edu é crescer. E explica os motivos: — Para quando o filme fôr impróprio para menores, não ser barrado na porta do cinema... E quando fizer a barba, para alcançar o rosto, não precisar trepar num banquinho.

FLAMENGO — UMA DERROTA A MAIS, UMA ILUSÃO A MENOS...

E na Espanha o Flamengo tinha que acabar levando olé...

Contra o Atlético de Madri o Flamengo somou sua sétima derrota em oito jogos, numa regularidade de impressionante. Mas pensando bem, financeiramente a excursão é das melhores, segundo o Presidente Veiga Brito. Afinal de contas o Clube não esta pagando "bicho"...

A massa rubro-negra anda cada vez mais desolada com o Presidente Veiga Brito. E já tem gente achando que o Veiga está fazendo no Mengo outra OBRA DO SÉCULO...

Quando o Atlético já vencia por 3 x 1, Renga, desesperado, começou a berrar: — "Vamos pessoal! Chutem em gol, pelo amor de Deus!" Aí o Ditão fêz um gol... contra.

Mas não foi só o Germano quem deu alegria a torcida do mais querido. Também a garotada do juvenis, sob o comando do MODESTO mas eficiente BRIA, trouxe satisfação à Gávea. E enquanto os marmanjos dão vexames na Europa, a garotada levantava o título fazendo o América cair de quatro.

E por falar no Flamengo: Germano casou mesmo. O rubro-negro bem que precisava de uma vitória como essa, no exterior.

Dionisio é o nôvo ídolo dos gaveanos. Mas já disseram que o caso do Dionisio vai ser igual ao do César: O FLAMENGO REVELA HOJE O ARTILHEIRO PAULISTA DE AMANHÃ.

GENTIL BOTA PRÁ QUEBRAR

Gentil quer que seus jogadores conversem com a bola, que sejam amigos dela. Agora quando um jogador vascaino estiver avançando com a pelota, o locutor irradiará assim: BOLA PARA BRITO QUE VAI DIALOGANDO COM O BALÃO DE COURO!

E quando o Vasco atuar no estrangeiro? Quem vai levar o intérprete: o jogador ou a bola?

O MARECHAL CHINES acha, que após seu treinamento ARRASA QUARTEIRÃO, qualquer craque cruzmaltino vai levantar a perna até formar um ângulo de 45 graus. Mas não é de hoje que os jogadores da Colina estão metendo os pés pelas mãos.

Brito foi nomeado MONITOR do quadro. Com os conselhos do Brito, não demora muito e todo time estará querendo ir para o Santos.

Após fazer a apologia dos olhos, o MARECHAL declarou que aquela tinha sido a CÁPSULA DE HIGIENE do dia. Cuidado Gentil: êsse negócio de cápsula e de pílula está dando "bode"...

Os jogadores devem aplaudir sempre as decisões dos árbitros. O diabo vai ser o juiz entender que êles não estão de gozação.

— Gentil considera os olhos importantes para os atletas.
— Até para um time de cegos?

Nos treinos de conjunto dirigidos pelo MARECHAL CHINES, os titulares ainda não deram uma com os reservas, o que levou Gentil a filosofar: É verdade: time quando está de azar, o de baixo bate no de cima.

Sua atenção está voltada para o preparo físico da moçada: "Todo quadro deve ter boas condições físicas". Que êle faça isso para o ataque, vá lá, mas para a defesa do Vasco, quem precisa de bom preparo físico é a linha contrária.

"Jogador de futebol é como criança pequena: tudo depende da maneira de embalar." —, Mas se o motivo é cólica, não tem embalo que dê jeito, Gentil.

O RIO BRANCO É MESMO DE VITÓRIA?...

A cada dia que passa entendemos menos os dirigentes de clubes. Enquanto o Fluminense dava terra, o Tim estava por cima. Após uma goleada de 7 x 1, o treinador recebeu o bilhete azul. É por essas e outras que sete é conta de mentiroso.

E inverteram-se os papéis em Álvaro Chaves: o time, que vivia entrando pelo cano, saiu e o RAPOSA, que vivia saindo, entrou...

Tim era considerado por muitos como um mago. Mas o feitiço virou e o Tim é quem foi tirado da Cartola.

Tim e Zizinho, na arquibancada, trocam idéias:
— Você já pensou para onde vai?
— Ainda não. E você?
— Também não. Mas será que algum clube, depois do que fizemos, ainda vai nos querer?

Agora o "rabo de foguete" está nas mãos do Gonzalez. Os craques tricolores gostavam muito do Tim, pelas suas aptidões de cozinheiro. Mas com o Gonzales, êles terão que comer é a bola.

E quando os tricolores viram o adversário com Paulo Afonso pensaram que o jôgo ia ser aquela água...

Torcedor capixaba para o Telê:
— Môço, não me leve a mal, mas na minha opinião não existe técnico mais corajoso que o Tim...
— Por que o Sr. diz isso?
— Sabe lá o que é disputar um Roberto com êsse time?

O Fluminense lançou Roberto Pinto, aí o Rio Branco foi buscar um Gato.

Torcedor do Rio Branco: — Perder é uma contingência natural do esporte, desde que não seja do Fluminense.

Cláudio — Pode publicar no seu jornal: no Fluminense tudo é bom...
Repórter — Lembre-se que você prometeu, antes da entrevista, só dizer a verdade.